

Evasão escolar preocupa - 5 milhões de crianças e adolescentes deixaram a escola em 2020

Detalhes Página 5

Dr. Odirlei empossado para o 2º mandato no CONSEG em evento em São Paulo



Anteontem, em evento realizado no Espaço Barro Branco, Clube dos Oficiais da Polícia Militar de SP, o Dr. Odirlei Arruda de Lima foi solenemente empossado para o segundo mandato de Presidente do CONSEG- Conselho Comunitário de Segurança

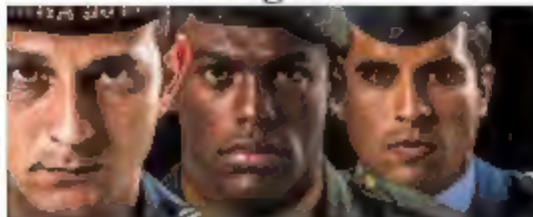
de Itapetininga. O evento foi presidido pelo Cel PM Alvaro Batista Camilo, Secretário de Segurança Pública em exercício do Estado de São Paulo. A próxima reunião do Conselho deverá ser dia 25, no salão do Sindicato Rural de Itapetininga.

Realizada apreensão de mais de 100 porções de drogas na Vila Paulo Ayres

Durante patrulhamento de rotina da Operação Itapet - Segura nas imediações da Vila Paulo Ayres em Itapetininga, as equipes da Guarda Civil Municipal visualizaram suspeito, que saiu correndo, dispensando uma sacola plástica e entrando em uma área de mata. Nessa sacola, foram encontrados 22 papétes de maconha, 40 pedras de crack e 43 pinos de cocaína, além de embalagens para acondicionar entorpecentes. Pág. 3



Prazo para o Alistamento Militar encerra dia 31 de agosto



A Junta de Serviço Militar de Itapetininga informa que, o prazo para o Alistamento Militar de 2021 está acabando, se

you completa 18 anos até o dia 31 de dezembro de 2021, e é do sexo masculino, aliste-se até o dia 31 de agosto (pág. 4).

Realizado no Sindicato Rural encontro inédito sobre custos de produção de pecuária de corte



Anteontem no Sindicato Rural de Itapetininga, presidido por Amauri Elias Xavier, foi realizado o encontro inédito "Painel do Projeto Campo Futuro em Pecuária de Corte- Engorço- Itapetininga", para levantamento dos custos da produção da pecuária de corte. O evento foi realizado em parceria do Sindicato Rural, Sistema CNA/SENAR-FAESP, e instituições de pesquisa, como o CEPEA- Centro

de Estudos Avançados e Economia Aplicada, da ESALQ/USP, com o apoio do EDR- Escritório de Desenvolvimento Rural de Itapetininga, que tem como Diretor Técnico o Médico Veterinário Dr. Marcelo Arment Giuliani dos Santos. Os trabalhos tiveram como moderador o Médico Veterinário Dr. Nelson Correa de Lara, do EDR, órgão da CDRS/CATI, Sec. da Agricultura e Abast. do Estado de São Paulo (pág. 2).

Aporte de até 200 mil toneladas de milho atenderá pequenos criadores do país

Os estoques destinados para a venda de milho aos pequenos criadores de animais de todo o país poderão contar com um aporte de até 200 mil toneladas do cereal. A compra será realizada pela Conab e o produto será disponibilizado para os produtores por meio do Programa de Venda em Balcão (ProVB). O Presidente Jair Bolsonaro destacou que a medida atende o pequeno criador, que terá acesso ao milho adquirido pela Conab diretamente do produtor. A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Tereza Cristina afirmou que a MP era muito esperada pelos pequenos criadores. É o pequeno criador, consumidor de milho, que terá acesso a um, dois, dez sacos de milho, que ele não pode comprar do grande produtor", destacou a ministra. A medida visa assegurar o

suprimento, especialmente após a quebra de safra do milho.

Simone Marquette entrega em audiência com Secretário de Habitação documentação de mais de 700 lotes para Itapetininga



Durante as audiências em São Paulo, no último dia 17, a prefeita de Itapetininga, Simone Marquette esteve com o Secretário de Estado da Habitação, Flavio Amaral para prosseguir com o projeto de abertura de

743 lotes urbanos. Foi entregue a documentação dos terrenos, inclusive no programa de Regularização Fundiária. Itapetininga foi uma das primeiras cidades a integrar este novo programa (página 4).

CONVITE PARA AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A Prefeitura Municipal de Sarapuí convida a população em geral para participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA, visando o "Recebimento de Sugestões para elaboração do Plano Plurianual de 2022/2025, alteração da Lei de Diretrizes Orçamentária de 2022 e Recebimento de Sugestões para a Lei Orçamentária de 2022".

A referida audiência pública será realizada no dia trinta e um de agosto do corrente ano, às 19:00 horas, no prédio da Câmara Municipal.

OBS: Devido a Pandemia do Coronavírus (Covid-19), serão adotadas medidas preventivas e obrigatórias:

- uso de máscaras;
- tossir ou espirrar, cubra o nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos;
- mantenha uma distância no mínimo cerca de 2 metros;
- o ambiente estará limpo e bem ventilado;
- haverá disponibilidade a higienização com álcool em gel 70%.

TROCA DE OLÉO E FILTRO



Real Lub
22 anos de bons serviços!

Super troca de Óleo e Filtros



**As melhores marcas
Os menores Preços
Os melhores serviços**

Tel: (15) 3272-3169 / 3272-1826

**Rua João Adolfo, 530
Centro - Itapetininga/SP**

ITAPETININGA

ABRE INSCRIÇÕES PARA VÁRIAS MODALIDADES DO ESPORTE



Informações: Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude
Av. José de Moraes Terra, 2001 - Vila Barth (Marginal do Chá)
Tel.(15) 3271-7926



PREFEITURA DE
ITAPETININGA

Operação Itapê + Segura apreende mais de 100 porções de drogas na vila Paulo Ayres, em Itapetininga

Na tarde da última terça-feira (17), durante patrulhamento de rotina da Operação Itapê + Segura nas imediações da vila Paulo Ayres em Itapetininga, as equipes da Guarda Civil Municipal visualizaram um homem em atitude suspeita.

Ao perceber a aproximação da viatura, o suspeito saiu correndo, dispensando uma sacola plástica e entrando em uma área de mata do mesmo bairro, não sendo possível localizá-lo.

Ao verificar o conteúdo da sacola, as equipes do Grupo de Operação com Cães da GCM - Canil e de apoio da Guarda Municipal encontraram 22 papéletes de maconha, 40 pedras de crack e 43 pinos de cocaína, além de embalagens para acondicionar entorpecentes.

Todo material apreendido foi apresentado no Plantão Policial onde as equipes da GCM registraram Boletim de Ocorrência de Localização / Apreensão de Objetos.



Organização Bandeirante

Assessoria Contábil e Fiscal, Consultoria Tributária,
Jurídica e Recursos Humanos. (CRC 3SP059008/0-4)



**CERTIFICAÇÃO
DIGITAL**

UM ATENDIMENTO FEITO
ESPECIALMENTE PARA VOCÊ!

**FAÇA AQUI O SEU
CERTIFICADO DIGITAL**

(15) 3271-7077

Rua Saldanha Marinho, 238 - Centro
Itapetininga-SP



Simone Marquetto entrega em audiência com Secretário Estadual de Habitação documentação de mais de 700 lotes para Itapetininga



A moradia garante dignidade às famílias. Com este propósito, ainda durante as audiências em São Paulo nesta terça, dia 17, a prefeita de Itapeti-

ninga, Simone Marquetto esteve com o Secretário de Estado da Habitação, Flávio Amari para prosseguir com o projeto de abertura de 743 lotes ur-

banos.

Foi entregue a documentação dos terrenos, inclusive no programa de Regularização Fundiária. Itapetininga foi uma das primeiras cidades a inte-



grar este novo programa.

De acordo com a prefeita, uma novidade já está acontecendo: foram iniciadas as obras de infraestrutura das 77 novas casas da CDHU em

Itapetininga. É um programa de lotes sociais. A Prefeitura doa o lote para o morador e ele paga toda a infraestrutura. "Este é caminho para melhorar a qualidade de vida da

população, de forma permanente e contínua. Por isso, priorizamos a moradia. Cuidamos de Itapetininga, cuidando das pessoas", afirmou a prefeita de Itapetininga.

Salem CLÍNICA DENTAL

PROTESES
IMPLANTODONTIA
EXTRAÇÃO DE DENTES
ENDODONTIA
ORTODONTIA

CELEBRAMOS 20 Anos

AGENDE SUA CONSULTA

(15) 99746-5309
(15) 3527-4212

Rua: Coronel Pedro José Batista, Nº 2.138

A melhor e mais completa!

POSTO AURORA

Daurora CONVENIÊNCIA

Liflex A loja de borracha mais completa da região

Rua Alfredo Maia, 765 - Centro
www.liflex.com.br

36 ANOS 1985-2021

3271 8090
3271 2570

EPI'S FERRAMENTAS CORREIAS
CONEXÕES HIDRÁULICAS
MANGUEIRAS INDUSTRIAIS

DISTRIBUIDOR OFICIAL **Continental** **CONTITECH** CORREIAS INDUSTRIAIS MANGUEIRAS HIDRÁULICAS

Casa de Carnes BRASIL

Aos domingos temos assados
Também variedades em carnes nobres
Fazemos entregas e aceitamos encomendas.
Aceitamos cartões Visa e MasterCard!

R. Lopes de Oliveira, 146 Itapetininga - SP
(15) 3272-8041

LENDA DO SACI DA BICICLETA

Prof. Dirceu Campos AJORI - 448

Vinte e dois de agosto, é o "Dia do Folclore" época em que as escolas comemoram as tradições populares: constituído de lendas, mitos, provérbios, danças, costumes, comidas típicas, etc.

Entre as muitas lendas relatadas, uma me chamou atenção contada pelo professor da escola municipal da Vila Mazzei.

O professor Everthon Juliano nos relatou sobre a lenda do saci Pereté.

"Aos quatorze anos residia na Vila Mazzei, um certo dia, aproximadamente 17 horas, um amigo veio me chamar para ir buscar laranja numa fazenda. Aceitei o convite e ambos seguimos de bike, ao chegar na citada fazenda para adentrar no seu interior, tivemos que passar os nossos veículos por cima de uma cerca de arame farpado, após isso caminhamos por um curral com muitas cabeças de gado, deixamos o portão

aberto e os animais escaparam, indo pelas diversas partes da fazenda. Chegando ao pomar colhemos muitas laranjas, enchemos dois sacos com as frutas, ao passar próximo a manada, este ameaçou a nos atacar, então atirei laranja neles, se afastaram permitindo a nossa passagem, mas deixamos um saco para traz.

Atravessamos a cerca e já era noite, ao montar em nossa bicicleta com a escuridão dominando o espaço, comeci a falar palavrões, que até fazia defunto levantar da sepultura. Nesse momento coloquei o pé no pedal da bik, mas esta não saiu do lugar, aquela ventania que cobria o capim, barulho infernal que doía os ouvidos. Olhei para traz e vi o saci Pereté segurando o pé impedindo a minha saída, eu muito bravo continue com os palavrões contra esse ser sobrenatural, mas não conseguia sair desse local.

Foi então que o amigo gritou, dizendo: Juliano pare com esses palavrões para que essa visão vá embora.

Então obedeci e o saci nos deixou, a ventania parou, aos poucos foram cessando e até parece que houve um clarão.

Após esse incidente seguimos e ao chegar na Vila

Mazzei, avistamos os postes de luz que iluminava o espaço.

Nós agora mais calmos, comentamos com a família o ocorrido.

Desse momento decidi não falar mais palavrões que atraí o sobrenatural. Depois disso eu passei acreditar cada vez mais nesses fenômenos da natureza.

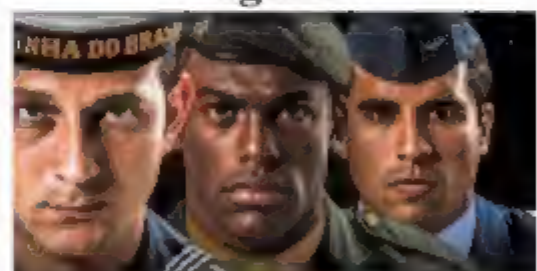
tura.

Hoje, como professor da escola municipal faço esse depoimento aos meus alunos".

Com essas palavras o Everthon Juliano encerrou sua narrativa.

Obrigado amigo Everthon por compartilhar essa bela história no dia do Folclore.

Prazo para o Alistamento Militar encerra dia 31 de agosto



A Junta de Serviço Militar de Itapetininga informa que, o prazo para o Alistamento Militar de 2021 está acabando, se você completa 18 anos até o dia 31 de dezembro de 2021, e é do sexo masculino, aliste-se até o dia 31 de agosto.

Os jovens do sexo masculino nascidos no ano de 2003, deverão realizar o Alistamento Militar através do site alistamento.eme.br, ou pelo aplicativo do EXÉRCITO BRASILEIRO. No momento do

cadastro, é preciso ter em mãos os seguintes documentos: certidão de nascimento, RG, CPF, comprovante de residência, e-mail próprio e um número de celular ativo.

Estar em dia com as obrigações militares é indispensável para o jovem, pois o Certificado Militar é exigido para o ingresso em faculdades/universidades, tomar posse em concursos e cargos públicos, efetivação em empresas e para a emissão de passaporte.

AME **premmia**

QUER PAGAR MENOS? SÓ AQUI NO Aparecida/Paquetá

Com a parceria da Premmia e BR Distribuidora, juntamente com o aplicativo CashBack AME Digital, Você recebe de volta, 10% em 7 dias no aplicativo AME. Baixe agora aplicativo no seu celular.

ABASTEÇA E GANHE 10% em créditos

Siga-nos nas Redes Sociais

www.autopostosp.com.br
[@autopostosp](https://www.instagram.com/autopostosp)

Baixe o app

Evasão escolar preocupa- 5 milhões de crianças e adolescentes deixaram a escola em 2020

A evasão escolar está atingindo um patamar extremamente preocupante no Brasil. Só em 2020 mais de 5 milhões de crianças e adolescentes deixaram a escola. As razões são as mais diversas. A pandemia agravou o problema, mas ele já vinha ocorrendo antes. A pobreza extrema está entre as principais cau-

sas, na medida em que a criança ou adolescente, mal alimentada e mal vestida, não tem estímulo para continuar frequentando a escola. Muitas vezes, os pais, também com formação deficiente, não acompanham devidamente a frequência. A falta de estrutura para o estudo, sem internet, muitas vezes sem energia

elétrica e a distância da escola acabam pesando de forma extremamente prejudicial. Outros problemas também surgem, como a entrada precoce no mercado de trabalho. O envolvimento em ações ilícitas também tem sido uma das causas.

A pandemia veio complicar o quadro. Mais de um terço das

famílias não têm internet em casa, por razões econômicas. Com a suspensão das aulas, muitos não puderam continuar os estudos e acabaram desistindo. Agora, há uma enorme preocupação em pelo menos minorar esse problema da evasão escolar. Medidas estão sendo estudadas e deverão ser anunciadas.



Profissionais de saúde têm até 22 de agosto para se candidatar em programa de liderança em nutrição



O programa é uma parceria entre o Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (Opsan) da Universidade de Brasília (UnB) e o Ministério da Saúde - Foto: Banco de Imagens

Profissionais, gestores e conselheiros de saúde já podem se candidatar para a chamada pública do programa Trilhas: Desenvolvimento de Lideranças para a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (Pnan). Ao todo, são 100 vagas e o prazo para inscri-

ção vai até domingo (22). O programa é uma parceria entre o Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (Opsan) da Universidade de Brasília (UnB) e o Ministério da Saúde.

O programa on-line tem como objetivo fortalecer a implementação das diretrizes da Pnan nos estados e municípios. Além disso, também mira no processo permanente de desenvolvimento de capacidades de gestores públicos e integrantes de controle social

nos diferentes níveis federativos.

Cada município ou estado selecionado será representado por duas pessoas, sendo um gestor ou um profissional de saúde, que responda pelas ações da Política Nacional de Alimentação e Nutrição em nível central/gestão, e um representante da sociedade civil do Conselho de Saúde local.

O curso tem oito módulos, sendo que cada um deles conta com encontros de três horas, com frequência quinzenal ou mensal, a depender da etapa de desenvolvimento do programa; e atividades para complementação e aprofundamento. Também haverá um encontro mensal de duas horas para tutoria em grupo, em dupla ou individual, além de atividades periódicas de duas horas abertas ao público.

A iniciativa é do Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição (Opsan/UnB), em parceria com a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (Cgan/Depros/Saps/MS), a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e a Organização Mundial de Saúde (OMS).

As inscrições de candidatura serão feitas por município/estado. Os dois representantes devem acessar o site da Opsan, preencher o formulário on-line de candidatura e encaminhar os documentos requeridos no edital. Para acessar o edital da chamada pública 01/2021, clique aqui.

Mais informações sobre o programa

Ao todo, o programa contabiliza carga horária de 160 horas, entre os me-

ses de outubro de 2021 e abril de 2022. Os encontros serão realizados às segundas-feiras, das 16h30 às 19h30. Em dias alternados, as atividades abertas ao público ocorrerão também às segundas, das 16h30 às 18h30. Já as atividades de tutoria ainda não têm calendário definido. Todas as atividades serão remotas.

Entre os temas abordados, estão autoconhecimento e o papel da liderança, trabalho em equipe, colaboração e confiança, design thinking, uso de redes sociais como recurso de mobilização, projeção de cenários, identificação de oportunidades e estratégias de ação, indicadores e formas de mensuração no Plano Municipal de Saúde (PMS), entre outros.

Ao longo do curso, cada dupla deverá desenvolver

três produtos: um plano de ações estratégicas, uma agenda Pnan do Conselho de Saúde, e um mapa Pnan. A divulgação do resultado

preliminar da chamada está prevista para o dia 30 de agosto. Dúvidas devem ser encaminhadas por e-mail para trilhas.opsan@unb.br.

vida cardio
FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR

Fisioterapia e Reabilitação Cardiorpulmonar:

- ✓ Para COVID-19
- ✓ Para Pós-Operatório de Cirurgias Cardíacas
- ✓ Pacientes com Insuficiência Cardíaca
- ✓ e COMBOL Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Fisioterapia Metabólica, Oncológica e Osteopatia.

Dra. Carolina Piazini
Cristina-3 119344-7

Agende já sua consulta:
(15) 99621-7804

Rua João Sales, 180, Cx. 2, Centro - Itapetininga/SP

CARTUCHOS E TONNER'S

Line Print
SISTEMAS DE RECAPAÇÃO

'CARTUCHOS E TONNERS'
LIGUE E IREMOS ATÉ VOCÊ

(15)
3272-9557 / 3272-8621
www.linneprint.com.br

Francisco Válio, N° 420 - Centro - Itapetininga

Unimed SP
Sul Paulista

Solicitação de Comparecimento

A Unimed Sul Paulista Cooperativa de Trabalho Médico, inscrita no CNPJ sob o número 57.149.775/0001-40, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o número 35.302-7, solicita o comparecimento de V.S(s) na sede administrativa, localizada em novo endereço, na Av. Virgílio de Rezende, nº 810 - Centro de Itapetininga/SP ou o contato através dos telefones (15) 3275-7120/ (15) 3275-7114 com intuito de tratar de assuntos de seu interesse no prazo máximo de 05 (cinco) dias.

Segue(m) o(s) convocado(s):

- 432.444.378-KK Registrado no contrato 132.7903000782
- 442.393.678-KK Registrado no contrato 132.7903000261
- 457.734.618-KK Registrado no contrato 132.7902000774

Itapetininga, 21 de Agosto de 2021.

UNIMED SUL PAULISTA COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
CNPJ. 57.149.775/0001-40

K33
Itapetininga - Centro

MATEMÁTICA PORTUGUÊS INGLÊS

(15) 99625.4025 (15) 3272.6436

Unidade Clube Ouro
Prêmio Excelência Brasil

@kumonitape

Rua Coronel Afonso, 770

COFESA
ITAPETININGA

44 anos

COFESA

Toda família tem uma história para contar.
A nossa começou há 38 anos, baseada em um sonho: o de levar mais conforto e bem-estar para as famílias de Itapetininga.

De lá pra cá ela foi sendo construída com base no trabalho duro e na dedicação de profissionais que amam o que fazem, e fazem com ética e transparência.

É uma história de olho no olho, apertos de mão e abraços que espalham ainda mais amor por essa cidade. É assim que oferecemos toda a excelência que você merece para seguir conosco e construir a sua história.

A nossa é assim, qual é a sua?

Franciosi, 38 anos de compromisso com você.

Franciosi
IMÓVEIS

15 3275-9400 15 9940-8303

franciosimoveis franciosi.com.br

OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DO 2º SUBDISTRITO DE ITAPETINGA

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 1525 do Código Civil Brasileiro.

LEONARDO DE OLIVEIRA FELICIANO, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido em Tabo, Tatu, SP no dia dezessete de setembro de mil novecentos e noventa e nove (17/09/1999), residente e domiciliado neste subdistrito, na Avenida Doutor Cyro Albuquerque, 296, Jardim Marabá, Itapetininga, SP, filho de **VALDIRNEI DE ALBUQUERQUE FELICIANO** e de **EDIANA MESTRES DE OLIVEIRA FELICIANO**.

NATÁLIA ALVES DA SILVA, estado civil solteira, profissão autônoma, nascida em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia vinte e um de dezembro de dois mil e um (21/12/2001), residente e domiciliada neste subdistrito, na Avenida Doutor Cyro Albuquerque, 296, Jardim Marabá, Itapetininga, SP, filha de **CICERO APARÍCIO DA SILVA** e de **FABIANA ALVES WANDERLEI**.

WILLIAM RAFAEL PIRES, estado civil solteiro, profissão técnico em eletrodomésticos, nascido em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia vinte e um de fevereiro de mil novecentos e noventa e quatro (21/02/1994), residente e domiciliado neste subdistrito, na Rod. Anísio de Costa Barro, 375, Vila Mazzari, Itapetininga, SP, filho de **ELBER DE ALMEIDA PIRES** e de **DILA CRISTINA DE OLIVEIRA PIRES**.
BRUNA CRISTINA BARRIOS DOS SANTOS, estado civil solteira, profissão apostadora de cassino, nascida em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia trinta e um de novembro de mil novecentos e noventa e nove (31/11/1999), residente e domiciliada neste subdistrito, na Rod. Anísio de Costa Barro, 375, Vila Mazzari, Itapetininga, SP, filha de **ELI ANTONIO DOS SANTOS** e de **VERA LUCIA DE OLIVEIRA BARRIOS**.

CAIO VINÍCIUS MARTINS SILVA, estado civil solteiro, profissão estudante de transferência, nascido em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia vinte e sete de agosto de mil novecentos e noventa e nove (27/08/1999), residente e domiciliado neste subdistrito, na Rua Sebastião Augusto Conceição, 91, Jardim Santa Inês, Itapetininga, SP, filho de **EDILSON BUENO SILVA** e de **NILSE NOGUEIRA MARTINS SILVA**.
ANA PAULA ANDRADE DE JESUS, estado civil solteira, profissão, nascida em Nova Baura, Nova Baura, SP no dia quatro de maio de mil novecentos e noventa e dois (04/05/1992), residente e domiciliada neste subdistrito, na Rua Sebastião Augusto Conceição, 91, Jardim Santa Inês, Itapetininga, SP, filha de **JOSE FRANCISCO DE JESUS RUANO** e de **MARIA LUCIA FRANCISCA DE ANDRADE JESUS**.

ADEMIR DINIZ NEVES, estado civil solteiro, profissão engenheiro agrônomo, nascido em Três Lagoas, Três Lagoas, MS no dia quinze de junho de mil novecentos e setenta e dois (15/06/1972), residente e domiciliado neste subdistrito, na Rua João Araújo, 490, Centro, Itapetininga, SP, filho de **BALUSTIANO NEVES** e de **APARECIDA DINIZ**.
FLAVIA CRISTINA CAVALINI, estado civil solteira, profissão engenheira química, nascida em São Paulo, São Paulo, SP no dia vinte e um de setembro de mil novecentos e setenta e oito (21/09/1978), residente e domiciliada neste subdistrito, na Rua João Araújo, 490, Centro, Itapetininga, SP, filha de **JOSE OSWALDO CAVALINI** e de **MARIA LUZIA MARTIN CAVALINI**.

JOÃO EMÍLIO NOGUEIRA FILHO, estado civil divorciado, profissão aposentado, nascido em Baurista, Baurista, SP no dia vinte e sete de junho de mil novecentos e cinquenta e quatro (26/06/1954), residente e domiciliado neste subdistrito, na Rua Umbelino do Amaral Pinheiro, 183, Vila Santana, Itapetininga, SP, filho de **JOÃO EMÍLIO NOGUEIRA** e de **IRIS VIEIRA FERNANDES**.
JONANDE APARECIDA DE CARVALHO MELO CARDOSO, estado civil divorciada, profissão aposentada, nascida em São Paulo, São Paulo, SP no dia vinte e um de agosto de mil novecentos e cinquenta e oito (21/08/1958), residente e domiciliada neste subdistrito, na Rua Umbelino do Amaral Pinheiro, 183, Vila Santana, Itapetininga, SP, filha de **JOAQUIM DE PAULA CARDOSO** e de **EUNICE CARMELO MELO CARDOSO**.

MARCO AURÉLIO RODRIGUES DE OLIVEIRA, estado civil divorciado, profissão recebedor de mercadoria, nascido em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia doze de agosto de mil novecentos e setenta e nove (12/08/1979), residente e domiciliado na Rua Agostinho Ravazzi, 111, Jardim Nova Era, Itapetininga, SP, filho de **MARCO DE OLIVEIRA** e de **TEREZA DE JESUS RODRIGUES DE OLIVEIRA**.
ROSSELY XAVIER BARRETO, estado civil solteira, profissão assistente de RH, nascida em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia onze de maio de mil novecentos e cinquenta e oito (11/05/1958), residente e domiciliada neste subdistrito, na Rua Agostinho Ravazzi, 111, Jardim Nova Era, Itapetininga, SP, filha de **MARTA XAVIER BARRETO**.

JULIO CESAR DA SILVA, estado civil divorciado, profissão operador de máquina, nascido em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e sessenta e oito (24/12/1968), residente e domiciliado neste subdistrito, na Avenida Wenceslau Braz, 1910, apto 12, Vila Popular, Itapetininga, SP, filho de **GERALDO VIEIRA DA SILVA** e de **DILMA TEREZA DA SILVA**.
PATRICIA APARECIDA RIBEIRO, estado civil solteira, profissão balconista, nascida em Sorocaba, Sorocaba, SP no dia dez de junho de mil novecentos e setenta e sete (10/06/1977), residente e domiciliada neste subdistrito, na Avenida Wenceslau Braz, 1910, apto 12, Vila Popular, Itapetininga, SP, filha de **SANTRO FRANQUE RIBEIRO** e de **FRANCISCA NATÁLIA RIBEIRO**.

ANDRÉ AUGUSTO DOS SANTOS, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido em Ribeirão Grande, Ribeirão Grande, SP no dia vinte e sete de abril de mil novecentos e setenta e oito (27/04/1978), residente e domiciliado neste subdistrito, na Rua Zavaneti, 481, Jardim Santa, Itapetininga, SP, filho de **JOSE AUGUSTO DOS SANTOS** e de **JULIA MARIA DOS SANTOS**.
LUCIANA APARECIDA GARCIA, estado civil divorciada, profissão do lar, nascida em Sarapuí, Sarapuí, SP no dia dezessete de janeiro de mil novecentos e setenta e sete (17/01/1977), residente e domiciliada neste subdistrito, na Rua Zavaneti, 481, Jardim Santa, Itapetininga, SP, filha de **JOSÉ PAES GARCIA** e de **MARIA GEMOVENA GARCIA**.

DIREN COLAÇO RODRIGUES, estado civil divorciada, profissão aposentada, nascida em São Miguel Arcanjo, São Miguel Arcanjo, SP no dia quatro de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro (04/07/1954), residente e domiciliado neste subdistrito, na Rua Maria Brandina Ruppel, 201, Vila Arruda, Itapetininga, SP, filha de **PEDRO COLAÇO RODRIGUES** e de **MARIA FRANCISCA DE JESUS**.
FATIMA APARECIDA DA CRUZ COSTA, estado civil divorciada, profissão pensionista, nascida em Capão Bonito, Capão Bonito, SP no dia sete de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (06/08/1966), residente e domiciliada neste subdistrito, na Rua Maria Brandina Ruppel, 201, Vila Arruda, Itapetininga, SP, filha de **FRANCISCO DOMINGUES DA CRUZ** e de **BENEDITA MARIA JOSE**.

WANDERLEI ROSA JUNIOR, estado civil solteiro, profissão agente portuário, nascido em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia vinte e sete de agosto de mil novecentos e cinquenta e cinco (27/08/1955), residente e domiciliado neste subdistrito, na Avenida Paulo Ayres de Oliveira, 11, Vila Santa, Itapetininga, SP, filho de **WANDERLEI ROSA** e de **MARIA SILVA MELO FREITAS ROSA**.
BRUNA CAMARGO BICUDO, estado civil divorciada, profissão diretora de educação básica, nascida em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia cinco de janeiro de mil novecentos e cinquenta e quatro (05/01/1954), residente e domiciliada neste subdistrito, na Rua Professor Francisco Vello, 2023, V. Baurista, Itapetininga, SP, filha de **FLAVIO BICUDO DE ALMEIDA** e de **LUCIA DE FATIMA BICUDO DE ALMEIDA**.

JORGE JOSE EDUARDO PIRA JUNIOR, estado civil solteiro, profissão motorista, nascido em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia oito de março de mil novecentos e noventa e nove (08/03/1999), residente e domiciliado neste subdistrito, na Rua João Malheiro, 87, Vila dos Bandeirantes, Itapetininga, SP, filho de **JORGE JOSE EDUARDO PIRA** e de **MARCIA CRISTINA DO CARMO VIEIRA**.
BRUNCA MARCELA DE OLIVEIRA REIS, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia sete de outubro de dois mil e dois (07/10/2002), residente e domiciliada neste subdistrito, na Rua Alfredo Pardo de Paula, 564, Vila Aurora, Itapetininga, Itapetininga, SP, filha de **ALEXANDRIS ENRIQUE DA SILVA REIS** e de **ETELIA APARECIDA DE OLIVEIRA REIS**.

ÉRICO DOMINGUES DE QUEIROZ, estado civil solteiro, profissão serviços gerais, nascido em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia primeiro de março de mil novecentos e noventa e nove (01/03/1999), residente e domiciliado neste subdistrito, na Rua Francisco Damascio, 115, B. Tupy, Itapetininga, SP, filho de **ANTONIO DOMINGUES DE QUEIROZ** e de **VERA LUCIA DE ARRUDA**.
MARINA OLIVEIRA DE SOUZA, estado civil solteira, profissão serviços gerais, nascida em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e cinquenta e três (24/01/1953), residente e domiciliada neste subdistrito, na Rua Francisco Damascio, 115, B. Tupy, Itapetininga, SP, filha de **JOSÉ LUIZ DE SOUZA FILHO** e de **MARIA ANA DE OLIVEIRA**.

GABRIEL FELIPE DE OLIVEIRA VIEIRA GOMES, estado civil solteiro, profissão agente de organização escolar, nascido em Itapetininga, Itapetininga, SP no dia vinte e nove de maio de mil novecentos e noventa e sete (29/05/1997), residente e domiciliado neste subdistrito, na Rua João Evangelista, 516, Centro, Itapetininga, SP, filho de **LEONARDO MARTINS VIEIRA GOMES** e de **BESSINEIA CRISTINA RODRIGUES DE OLIVEIRA GOMES**.
ANNE MACHADO GRACIANO, estado civil solteira, profissão auxiliar de primeira infância, nascida em Caraguatatuba, Caraguatatuba, MS no dia vinte e oito de junho de mil novecentos e noventa e quatro (28/06/1994), residente e domiciliada neste subdistrito, na Rua João Evangelista, 516, Centro, Itapetininga, SP, filha de **OSWALDO DE JESUS GRACIANO** e de **REGINA MACHADO GRACIANO**.

Itapetininga, 20 de Agosto de 2021.

JOSE ADAS DE FRANÇA
OFICIAL

Sedna Imóveis
Waldia R. Silva
CRECI 47.537
Rua Virgílio de Rezende, 463 - CEP 18.200-180
ITAPETINGA - Telefax (15) 3271-1100
www.sednaimoveis.com.br
e-mail: sednaimobiliaria@uol.com.br

Oportunidade

Venda-se apto 03 dormit. (01 suite) com varanda gourmet no 10 andar no Resid. Jamel

R\$350.000,00
(15) 9 9124-0218

TRANQUILIDADE E CONFORTO NA SUA QUE SUA FAMÍLIA MAIS PRECISA.

CAMARGO

Atende a uma das áreas mais importantes e seguras da cidade, com todos os serviços necessários para sua família.

Vila São Vicente de Paula, 133
Centro - Itapetininga - SP - (15) 3275-7446

Barros autoescola

44 anos de Tradição
Habilitação para moto, carro, caminhão e ônibus.
Habilitação para pessoas com deficiência

Av. Francisco Vello, 438 - Centro - Itapetininga - SP
Fone: (15) 3271-2273 / 3271-3183

ITAPÊ piscinas
Produtos químicos e acessórios

Use e divirta-se!

Agora em novas e modernas instalações
à Rua Prudente de Moraes, 644
Tel: (15) 3271-8799
Fax: (15) 3271-7163

BOUTIQUE KARINA

ROUPAS E CALÇADOS
INFANTIS, MODA
GESTANTE, JUVENIL E
ADULTO

+55 15 3271.0414

Rua Campos Sales, 620/636 - 18200-005 - Centro - Itapetininga/SP
www.boutiquekarina.com.br facebook.com/boutiquekarina

WhatsApp **Facebook** **YouTube**

WWW.FOLHADEITAPETINGA.COM.BR
15 997110205

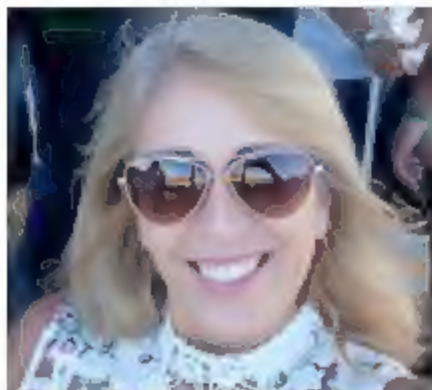
CHECK-105714

ALTERNATIVA

SILAS GEHRING CARDOSO
AJORI 033

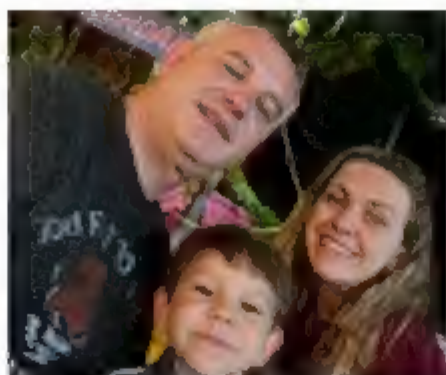


Felicitções à aniversariante do dia 16, Marta Franco



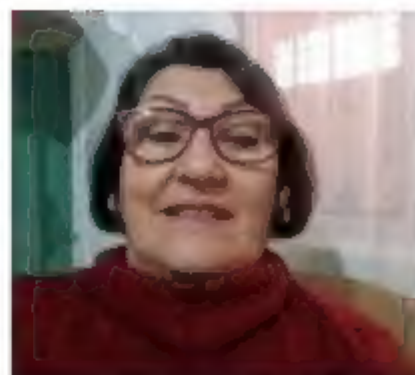
Nossas felicitções à aniversariante do último dia 16 de agosto, Marta Franco, que recebeu os abraços do esposo vereador Dudu Franco (aniversariante do dia 20) e familiares e muitas mensagens dos amigos.

Parabéns ao Alexandre Righetti pelo aniversário dia 18



Nossos parabéns ao conceituado empresário Alexandre Righetti pela passagem de seu aniversário na última quarta-feira, 18 de agosto, com votos de permanente sucesso.

Zilda Camargo comemora idade nova dia 24



Integrante de tradicional família de Iguape e sempre presente em Itapetininga, estará aniversariando na próxima terça-feira, 24 de agosto, a Sra. Zilda Camargo. Que Deus ilumine sempre sua trajetória.

Hoje, sábado, o aniversário da Rivânia Paniguel Cardoso



Nossos parabéns à Rivânia Paniguel Cardoso, pelo aniversário exatamente hoje, sábado, 21 de agosto, com os abraços do esposo Lincoln, filhos Guilherm e Bruna, familiares e amigos.

Niver do Vereador Zé da Escola é dia 25



Na próxima quarta-feira, 25 de agosto, estará aniversariando o vereador José Carlos Felipe de Almeida, o Zé da Escola. Enviamos antecipadamente nossas felicitções.

Maria Clara comemorou idade nova ontem



Comemorou idade nova ontem, sexta-feira, 20 de agosto, a Maria Clara, recebendo os parabéns dos pais Beto & Cris, bem como de todos os familiares e amigos. Parabéns.

Alexandre comemora data natalícia dia 26



Desde já enviamos nossos cumprimentos ao Alexandre Valentino Freira, dedicado assessor parlamentar, pela passagem de seu aniversário do próximo dia 26 de agosto. Felicidades.

José Caldana comemora data natalícia

Nossos parabéns ao aniversariante Sr. José Caldana, que coordena a Feira do Produtor Rural em Itapetininga, desejand-lhe felicidades e sucesso.



Nat do José Guido será na segunda-feira dia 23

Na próxima segunda-feira, 23 de agosto, estará aniversariando o dinâmico José Guido. Desde já vão aqui nossas felicitções. Parabéns.



de até 80% desconto

Do 6º ano do fundamental à 3ª série do ensino Médio

Concurso de Bolsas 2022

Provas presenciais
11 de setembro



"O melhor presente para seu futuro!"

Inscrições:

colégiocei.com.br
15 3272 9115
15 99735 1763

O TRADICIONAL
CLUBE VENÂNCIO AYRES
QUALIDADE DE VIDA E LAZER DESDE 1888

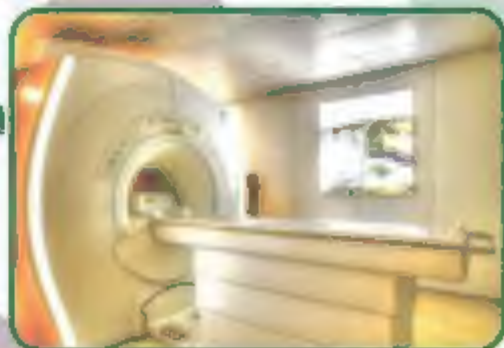


Tecnologia Digital

UNIDADE DE DIAGNÓSTICOS ITAPETININGA

Pioneiros em Tecnologia Digital em Itapetininga e Região

Agora com Ressonância Magnética de Última Geração!



Rua Dr. Virgílio de Rezende, 1000 - Centro
Tel: (15) 3272-6239 / 3271-7195

Jovens conectados divulgam cartaz para o Dia Nacional da Juventude 2021

O Dia Nacional da Juventude (DNJ) de 2021 já tem uma identidade visual. A equipe de comunicação Jovens Conectados, da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), apresentou na terça-feira, 10 de agosto, o cartaz da edição de este ano do DNJ.

O cartaz foi pensado e confeccionado pela equipe de comunicação da Comunidade Kadosh, expressão juvenil pertencente às Novas Comunidades. A iniciativa de que os jovens de diferentes expressões elaborem o material tem sido aplicada nos últimos anos, "buscando a comunhão e a unidade" e "dando aos jovens o protagonismo da ação".

Lema e cartaz

O DNJ deste ano traz como lema "Que sejam um!" (Jo 17,21). A proposta apresenta um convite à unidade, "que sejamos um em Cristo

para que todos os jovens tenham vida". O desafio na construção da arte, segundo os Jovens Conectados, era expressar esta unidade em um design funcional, autêntico, atrativo e expressivo que remetesse à juventude, esperança e a vida, a fim de melhor comunicar o Dia Nacional da Juventude 2021 ao Brasil.

Da Carta de São Paulo aos Coríntios, buscaram o trecho "Há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; e há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos" (1 Cor 12, 4-6). A definição do Apóstolo sobre unidade, de acordo com os criadores do cartaz, "insiste em juntar palavras que são, aparentemente, opostas: diversidade e o mesmo, diversos e um só. Assim se firma a Unidade no plano de Deus".

Dessa forma, a composição estética traz formas, cores e "direções" diferentes, porém, todas encontram-se em um

único lugar. "No centro está a Cruz, símbolo maior da fé cristã, onde todas as outras 'formas' ajustam-se ao cartaz, visto que na cruz, Jesus 'derrubou o muro de separação que havia no céu, a inimizade [...]'. Por meio dele, podemos todos apresentar-nos ao Pai em um só Espírito" (Ef 2, 14-18). Podemos então ver — ainda que indiretamente — um convite aos jovens do Brasil a pôr Cristo no centro novamente e alcançar, com fruto desta cristocentricidade, o dom de uma unidade estabelecida em Jesus", explicam os jovens da Comunidade Kadosh.

Vibração, alegria e vivacidade são destacadas como o resultado do misto de cores e formas presentes no cartaz. "O todo parece estar em 'movimento' expressando assim o convite do Evangelho a todos os jovens de não entregarem suas vidas à paralisia ilusória deste mundo, mas vivendo no movimento do



Espírito Santo, usufruir das dádivas que unidade traz", sublinham.

O cartaz do Dia Nacional da Juventude já está disponível para download aqui.

Outro material fundamental para o DNJ é o subsídio oficial do DNJ 2021, que será lançado dia 20 de agosto às 20h, com uma transmissão ao vivo no Youtube dos Jo-

vens Conectados.

Outras informações em jovensconectados.org.br/dnj (FONTE: PORTAL DA DIOCESE DE ITAPETININGA)

São Miguel Arcanjo: Quaresma de São Miguel Arcanjo segue até 28 de setembro

Teve início neste último domingo (15), na Festa da Ascensão de Maria, a Quaresma de São Miguel Arcanjo da Basílica de São Miguel Arcanjo.

A Quaresma de São Miguel foi criada por São Francisco de Assis, em 1224. Ele considerava a Festa de São Miguel Arcanjo tão importante, que decidiu fazer um tempo de preparação para este dia, tempo este que ele chamou de quaresma.

O início da Quaresma de São Miguel se dá em 15 de agosto, Festa da Assunção de Maria. Mesmo que no Brasil essa festividade não aconteça sempre no mesmo dia, vale a pena manter a data. Finalizamos a Quaresma no dia 28 de setembro, um dia antes da Festa do Arcanjo Miguel.

Por que não no dia 29? Porque esse é o dia da Festa, portanto é dia de celebrar com fé e devoção. A Quaresma, por sua vez, é tempo de preparação para a Festa! E se confirmamos os dias entre 15 de agosto a 28 de setembro somamos 45 dias. Mas não são 46? Então, a Quaresma é um tempo de preparação e não necessariamente 46 dias exatos, cronológicos! E sim: devemos fazer todos os dias, incluindo os domingos.

Para viver bem a Quaresma de São Miguel Arcanjo é sugerido que se siga um breve roteiro: faça as orações diariamente; reze sempre a oração proposta, diante de uma imagem de São Miguel Arcanjo; para esse momento de oração, acenda uma vela, de preferência abençoada.

O importante é ter disciplina e manter-se perseverante nesta oração todos os dias... parece ser simples, mas o tempo é longo, e se não estivermos atentos, facilmente deixamos de lado essa prática.

Por ser um tempo forte de oração, pede-se que se faça algum tipo de penitência. E você pode também ter uma intenção especial durante a Quaresma.

Inscriba-se no canal da Basílica de São Miguel e participe.

Site: www.basilicasaomiguelarcanjo.org.br

Facebook: Basílica Santuário São Miguel Arcanjo

Instagram: @basilicasaomiguelarcanjo

Conheça a Basílica de São Miguel Arcanjo: <https://www.youtube.com/watch?v=6EvdJUJ6E4&t=82s>



A MAIOR EMISSORA DE RÁDIO DO SUDOESTE PAULISTA

A RÁDIO MAIS OUVIDA EM ITAPETININGA!

96.7 FM

Vale Verde

UMA EMISSORA DO GRUPO

CENTRAL DE RÁDIO

NOTÍCIAS AM - TORRELLA FM - RÁDIO VERDE - 96.7 FM

Recanto das Águas

O melhor evento no melhor lugar

15 3275-3253 | 15 99707-3253

Escritório: Av. Virgílio de Rezende, 1377A

Salão: Av. Com. Serafino Filipeo, 1000

Vale São Fernando - Itapetininga/SP

www.recantodasaguasitape.com.br

recantodasaguasitape@gmail.com



Dr. Jorge Pannovic - A3082 418

Precatório

Precatório é o nome da requisição para que um governo pague a dívida reconhecida pela Justiça. Para ser precatório o débito também precisa superar um valor mínimo que varia conforme o devedor: a prefeitura, o estado ou a união.

Atualmente surgiu uma polêmica envolvendo a união que está querendo mudar o sistema de pagamento de precatórios alegando que iria estourar o orçamento assim alegam que iriam prejudicar aqueles que ganharam na Justiça o direito de serem indenizados pela união. Quando Mário Covas assumiu o governo do estado de São Paulo seu primeiro

ato foi informar que iria deixar de pagar os precatórios que estavam atrasados um ano. Naquele tempo quando a Justiça condenava o estado ao pagamento este seria quitado no ano seguinte fazendo parte do orçamento. Isso poderia fazer com que houvesse intervenção, no entanto, o governador deixou de pagar e hoje estamos há mais de dez anos com os precatórios acumulados, vale dizer ganhou, mas não levou. Há pessoas que morrem e seu precatório é pago para os filhos ou netos.

O que chama a atenção é que o governo paulista vem fazendo isso sistematicamente. No governo Quêrela quando tinha o gatilho salarial ele deixou de pagar mo-

tivando seus credores a ingressar em Juízo sendo o estado condenado, no entanto o pagamento ocorreu vinte anos após a condenação. Outros governadores no estado de São Paulo se utilizaram do mesmo expediente para não pagar aumento salarial aos aposentados do estado criaram diversas formas de burlar a lei dando aumentos aos da ativa. A Constituição Federal determina que haja reposição salarial, no entanto, nenhuma reposição foi feita. Durante a pandemia houve uma norma que proibia o aumento salarial, mas a reposição salarial refere-se às perdas em decorrência da inflação.

Da mesma forma os precatórios abrangem todos as condenações

que o poder público deve arcar com o particular. No estado de São Paulo houve uma série de desapropriações que por orientação do governo os imóveis foram pagos pelo valor venal, ora quando fazemos o imposto de renda não podemos reavaliar o imóvel o que deixa com que seu valor fique muito aquém de seu valor real. Todos aqueles que tiveram seus imóveis desapropriados ingressaram na Justiça e o estado deverá ter que os indenizar no entanto muitos com o valor originalmente recebido não puderam adquirir a casa própria com o valor inicial pago pelo estado. Diversas normas foram aprovadas na última década determinando o pagamento dos precatórios

atrasados, no entanto o poder público vem sistematicamente atrasando esse pagamento através de novas normas aprovadas pelo congresso daí o nome ganhou, mas não levou. Meu pai em 1988 ingressou em juízo para receber o gatilho não pago pelo governo Quêrela fomos receber esse precatório em 2008, vinte anos após. Meu pai faleceu em 1998 e minha mãe em 2000, foram seus herdeiros que receberam. No estado de São Paulo recentemente o atual governador diminuiu o valor do precatório a ser pago preferencialmente de trinta mil para pouco mais de onze mil aumentando ainda mais a fila dos precatórios. Se as leis nesse país fossem respeitadas principalmente

por aqueles que nos governam e que por consequência deveriam ser os primeiros a cumprir as leis não haveria tantos precatórios parece que o fazem pois com a lei-tidão da justiça e depois a fila dos precatórios não serão eles os responsáveis pelo pagamento. Deveria haver mais respeito com os civis que ingressam em juízo para verem seus direitos respeitados e devidamente indenizados pelo poder público nas três instâncias e assim a Justiça seria de fato cumprida. Se por outro lado é o poder público o receptor civil tem que pagar de imediato assim que é condenado caso contrário sofrerá as consequências da lei.

Histórias em esculturas “Art Of Love em São Paulo

Projeto art Of Love é tempo de amor. Depois de

tantas dificuldades e tristezas com um ano e meio de

pandemia o mundo precisa de cor e amor. A partir de

setembro várias pontos da cidade de São Paulo vão ga-

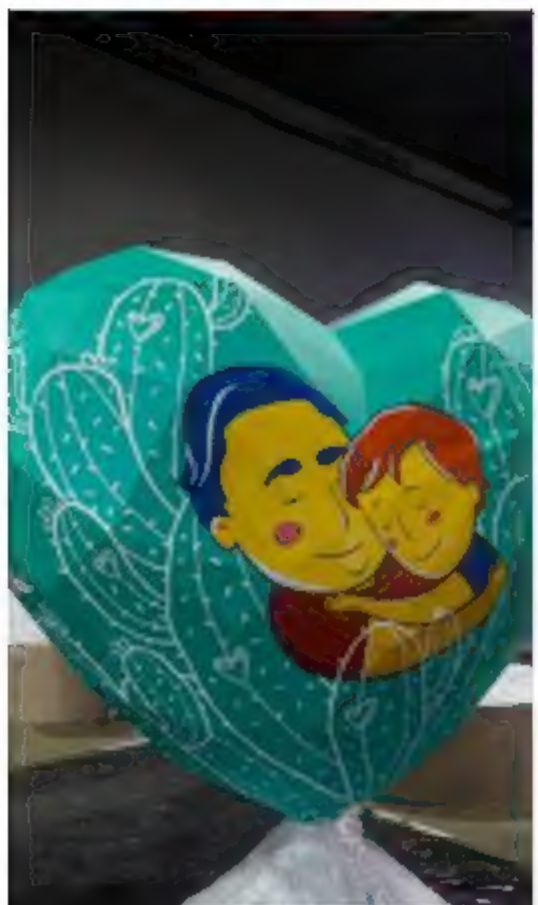
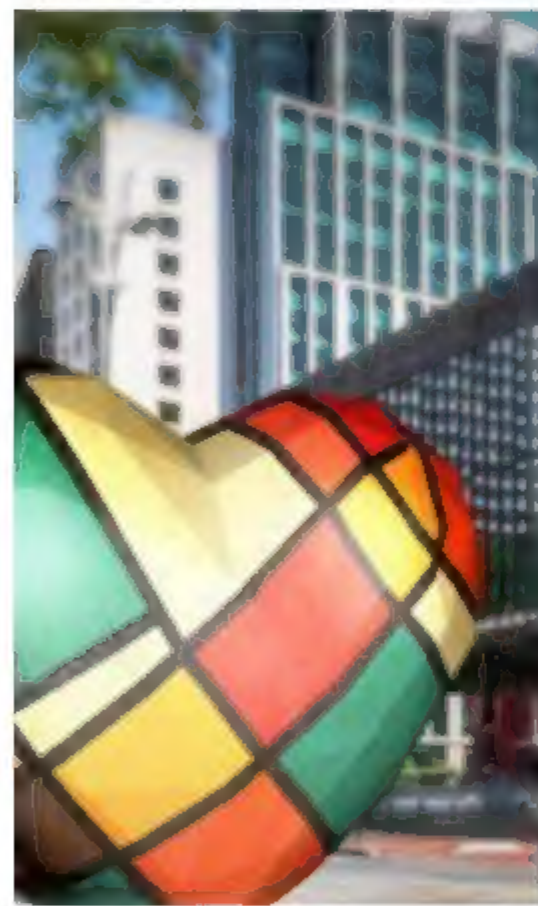
nhar novas cores, com formatos de corações gigantes que retratam histórias de amor reais e que estarão expostas pela primeira vez nas ruas da cidade de São Paulo. Segundo a curadora do projeto que já atua no ramo das artes informo para a imprensa que recorreu ao tema do amor como forma de dar uma colaboração para as pessoas durante o período da pandemia. Esse amor se entenderá após o término da exposição pois as peças serão leiloadas e metade da verba arrecadada será revertida para causas humanitárias. A diferença desse para outros projetos é que resolvemos retratar jornadas reais e sensibilizar as pessoas com histórias verdadeiras de motivação e superação. Centenas de relatos foram enviados e foi necessária selecionar os mais impactantes.

Os artistas que vão pintar os corações passaram por uma seleção e o Art Of Love atraiu cerca de quinhentos profissionais. As

esculturas em forma de coração têm dois metros de altura. A artista Telma Takara é uma das artistas que está pintando um coração que contará a história de um casal Rodrigo e Adriana que esperavam filhos gêmeos. Jannaina Mariano de Sobral educadora e artista plástica chamada de Joana do Hibi pegou a história de uma mulher diarista que com o dinheiro das faxinas comprou um fusca para levar o filho na escola. A exposição encontrará São Paulo nos meses de setembro e outubro. A exposição transformará histórias em valores reais em esculturas beneficiando projetos sociais. Em cada escultura terá um QR Code com informações sobre a história que inspirou o artista.

A pandemia nos afastou de quem amamos e instalou a solidão como forma de sobrevivência, mas a arte vem para nos trazer esperança de novos tempos melhores.

Walkiria Pannovic é Diretora do Museu Carlos Ayres



Coluna Espirita

Relatos que comprovam a sobrevivência do espírito após a morte do corpo físico

Algumas pessoas afirmam, equivocadamente, usando uma linguagem popular, que “ninguém voltou do lado de lá para contar o que ocorre depois da morte”. A verdade é que, dentro desse vocabulário, muitos voltaram para contar tudo, e em detalhes. Basta lembrarmos das preciosas obras psicografadas por Chico Xavier, entre as quais, queremos recordar hoje, as ditadas pelo espírito André Luiz, verdadeiro repórter atuando na Espiritua-

lidade para nos transmitir preciosas informações.

André Luiz é o pseudônimo adotado por um médico brasileiro, que antes de desencarnar, residiu no Rio de Janeiro. Sua verdadeira identidade não foi oficialmente revelada, talvez em razão de existirem muitos familiares encarnados. Após a sua morte, André Luiz passou, no Plano Espiritual, por uma fase que poderia ser chamada de adaptação ou perturbação. Uma vez superado esse

período, desenvolveu tarefas variadas, exercitando a humildade e o amor ao próximo. Posteriormente, foi autorizado a descrever, através da mediunidade de Chico Xavier, a sequência da vida no Plano Espiritual.

A primeira de suas obras, e possivelmente a que se tornou mais conhecida, inclusive sendo traduzidas para muitos idiomas, foi “Nosso Lar”, onde é descrito o dia a dia dessa colônia espiritual, as primeiras sensações após a morte, as tare-

fas, o reencontro com entes queridos, as visitas aos familiares encarnados e uma série de outros pormenores. Na sequência, veio o livro “Os Mensageiros”, trazendo a experiência de muitos desencarnados; e daí em diante, os livros “Missionários da Luz”, “Obreiros da Vida Eterna”, “No Mundo Maior”, “Libertação”, “Entre a Terra e o Céu”, “Nos Domínios da Mediunidade”, “Ação e Reação”, “Evolução em Dois Mundos”, “E a Vida Continua”;

“Sexo e Destino”, “Mecanismos da Mediunidade”; “Desobsessão”; bem como um grande número de outras obras em conjunto com autores diversos.

As obras de André Luiz, psicografadas por Chico Xavier, comprovaram aquilo que as obras da Codificação (Allan Kardec) já afirmavam, sobre as várias classes de espíritos e sobre as várias esferas espirituais, sempre dentro do princípio da diferença de grau evolutivo e da

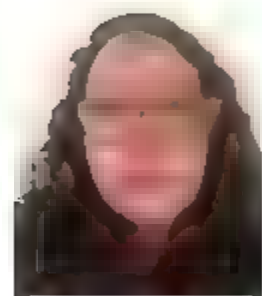


sintonia.

As pessoas que sinceramente desejarem estudar e pesquisar a realidade espiritual, encontrarão hoje, fartíssimo material dentro dessas obras espíritas.

Silas Gehring Cardoso

O Lobisomem do Jardim Taipas



Sexta-feira, noite de lua cheia, dava para se ouvir latidos de muitos cachorros. Um barulho de carroça em disparada pela rua dois, atual Direção Gomes de Souza que seguiu para a rua um, atual João Gomes de Mendonça.

A carroça era seguida pelos cães que não paravam de latir e uivar. Em meio a tantos latidos, ulvos e atrito de rodas ao chão cheio de pedregulhos podiam ser ouvidas as chicotadas que o pobre cavalo que puxava a carroça levava em seu lombo.

O condutor era impiedoso e esse ritual se repetia todas as sextas-feiras, porém, quando se tratava de lua cheia tudo era mais intenso, sexta-feira treze então era bem mais sinistro. O dia que antecedia à sinistra sexta-feira, amanhecia nublado, as pessoas andavam com cautela, olhavam para todos os lados, a manhã parecia voar, mas a tarde parecia não acabar, despertando assim nas pessoas um terror latente, uma sensação de que a qualquer momento tudo escureceria e você seria surpreendido pelas costas num ataque fatal.

Ao escurecer, os uivos eram ouvidos ao longe, dando a impressão de uma fúnebre sinfonia. Os uivos do leste eram respondidos com uivos do oeste e os uivos e latidos do norte eram respondidos ferozmente por uivos e grunhidos vindos do Sul e na sequência os quatro cantos estavam em har-

monia funesta perfeita.

Ao se aproximarem os ponteiros do relógio, uns dois minutos antes, os uivos se tornavam mais intensos e mais próximos dos nossos ouvidos. O assombro tomava conta dos moradores do Jardim Taipas. Se você desse uma pequena espiada pelas frestas da janela, podia se notar que as poucas lamparinas acesas apagavam-se de forma gradativa e o Jardim Taipas com suas poucas casas já estava no mais completo breu.

O barulho do bater de uvas de uma revolta de nincoços que saíam dos pés de coque e ameias seguidos do uivo dos ventos, também podia ser ouvido. Todos que estavam com suas portas e janelas trancadas com as tranças ou correntes e seus cadeados ficavam no mais absoluto silêncio sepulchral. Em seguida, o bater de asas a ventania e o coro harmonioso dos cães e lobos começavam a orquestrar os sons de um filme de terror da década de 80 fazendo que todos ficassem temerosos.

Nossos pais diziam, “contado de quem estiver fora de suas casas, será devorado pelo lobisomem”. O mais sinistro disso tudo é que quando os ponteiros se cruzavam surgia em meio aos uivos e latidos um som que se destacava por ser mais grave e um tanto rouco. Era o uivo pai de todos, provavelmente o do lobisomem.

O barulho da carroça, as fortes chibatadas no lombo do cavalo, uivos e latidos que vinham de todas as direções. Parecia que o mundo se acabaria na sinistra escuridão regida pelo coral de lobos, seguidos pelo pai da matilha. Esse ritual se iniciava na sexta-feira e finalizava no domingo, dia em que os uivos eram menores e em número relativamente menor de

cães ou lobos.

No dia seguinte, segunda-feira, dia em que as crianças se encontravam a caminho da escola, a cara de suspense que cada uma delas fazia era coriosa, não dava para saber se tinham visto o lobisomem cara a cara ou se ele havia devorado um animal de estimação do vizinho ou de um colega.

Crianças da rua 1 m, encontravam com as da rua Dois e Três, em seguida os mais abastados da rua Cinco e rua Quatro, todos sem exceção se encontravam na via do bar da Dona Adélia. Juntos seguíam pela rua de terra, paralela ao asfalto e cada uma contava ou dava sua opinião a respeito do Lobisomem.

Algumas crianças juravam de pés juntos que tinham visto o “Chico Loco” uivando como lobo e se transformando no lobisomem, depois disso afirmavam que ele havia devorado vivo o Leitão Barrerito da Dona Eugênia. Outros afirmavam que Dona Eugênia, esposa do Ze Brisco estava toda arranhada. E as histórias seguíam.

Outros comentavam que o Lobisomem era o sétimo filho caçula do pedreiro. Há quem dissesse jurando no crucifixo que o Chico Loco era o tal lobisomem, pois era o único que possuía uma carroça e dava chicotadas em seus cavalos. Ninguém sabia ao certo quem era o lobisomem, mas uma coisa era certa: ele existia e colocava medo em todas as crianças da vila.

Como em todos os lugares ou em todas as histórias sempre têm um curioso, o Pedrinho e a Maria do Sen Humberto disseram que iriam ficar escondidos para ver o tal

de lobisomem passar e depois confirmariam se era mesmo o Chico Loco ou o Ze Brisco.

A semana se passava e quando as crianças chegavam da escola e se depuravam no caminho de volta para casa com um desses dois figurões, as pernas bambavam, a fala emudecia e a dor de barriga pegava todos de surpresa. Era um tal de correr em disparada, cada um para suas casas e depois nem se via viva alma pelas ruas de terra do Jardim Taipas.

Pedro e Maria até tentaram se aventurar para descobrir o tal lobisomem, mas o medo não permitiu que o fizessem. Certa tarde ao aproximarem-se do breu da noite, o coral de uivos e latidos se iniciaram novamente e naquela tarde os uivos e latidos do Dito e da Dita estavam reunidos na casa do Nê Dito, ao lado da via. Todos estavam aquecendo o corpo próximos do fogão a lenha quando o Nê Dito começou com suas histórias. Naquela noite de sexta-feira ele jurou que sabia quem era o lobisomem e ainda acrescentou:

Se quiserem descobrir quem é o lobisomem e só fica atento

à janela pela fresta da janela. Hoje ele desapareceu de novo.

Vá, conta pra gente quem é o lobisomem! Falavam os netos.

Mas o avô preferia que as crianças descobrissem sozinhas.

Naquela noite, os curiosos de plantão ficaram atentos e como os uivos começavam na Rua 1 m e seguiram para a Dois, as crianças ficaram de olho nas badaladas do cuco que ficava na sala. Pouco antes da meia-noite, elas já estavam à postos e a iniciar dos uivos e chibatadas começaram.

Ao cruzar dos ponteiros a coisa ficou intensa e as crianças que moravam na rua Dois estavam de olho nas frestas da janela do quarto que dava em frente a rua. Naquela época não tinha muros e portão nas casas então, por essa razão o medo era bem maior pois não havia fronteiras ou formas de conter a entrada do lobisomem nas casas.

Que noite assustadora foi aquela e o pior de tudo parecia que o lobisomem havia descoberto os espiões. Naquela noite ao iniciar os uivos, latidos urros e chibatadas no

cavalo e a carroça em disparada, o dito cuco do lobisomem fez uma pequena parada em frente ao nº 93 da rua 1 m. Foi simplesmente pavoroso e assustador.

Um par de olhos vermelhos, o corpo todo peludo, a cara de meio homem meio lobo perverso parou em frente ao nº 93 virou a cabeça uns 45 graus a direita e mirou nas frestas da janela acompanhado dos cachorros da rua que se calaram quando ele mirou a janela da casa.

E ali estava ele, bem de frente a olhar para as crianças... era ele, montado na carroça, com um chicote em punho, a cara mais assustadora... Era ele, sim o próprio Chico Loco em sua roupa e assombrosa roupa, corpo coberto por pelos, olhos vermelhos, uivando feito lobo sob a luz da enigmática Lua Cheia. Olhou para a janela, soltou umas três chibatadas no lombo do pobre cavalo, saindo em disparada, seguido pelos uivos e latidos dos cães (Vale Miletto in ANONYMOUS contos e crônicas da cidade que não dorme).

FOLHA DE ITAPETININGA

ANUNCIE AQUI

QUEM NÃO É VISTO NÃO É LEMBRADO

www.folhadeitapetininga.com.br 15 997110205

Suzano investe em tecnologia para monitorar e combater focos de incêndio no Estado de São Paulo

Por meio de câmeras de alta resolução, instaladas em torres, é possível monitorar 24 horas por dia a área florestal da empresa.

Para preservar a fauna e a flora de suas áreas florestais no Estado de São Paulo, a Suzano, referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do cultivo de eucalipto, tem investido em novas tecnologias no combate aos focos de incêndios florestais, que surgem principalmente no período de poucas chuvas (entre os meses de junho e outubro). Um desses recursos é o Circuito Interno de Televisão (CFTV), com Central de Monitoramento localizada em Itapetininga (SP), que conta com duze câmeras de alta resolução, instaladas em torres, mantidas por energia solar, no longo das áreas florestais do Estado e que transmitem imagens em tempo real, 24h por dia.

Atualmente, a Suzano possui doze torres em funcionamento e uma em implantação, com uma cobertura de aproximadamente 160.000 hectares nas regiões Sul e Oeste da Unidade Florestal em São Paulo, representando quase 60% de cobertura da área de atuação. As torres medem entre 40 e 54 metros e têm um raio de alcance de 15 km, com cobertura 360°.

“As novas tecnologias ajudam a Suzano a atuar de maneira estratégica no combate aos incêndios florestais, por duas temos: apostado na CFTV, que já registra resultados positivos. Ao conseguir conter os focos de incêndios estamos conservando também a nossa biodiversidade, pois há a presença de animais silvestres nas áreas florestais da empresa”, conta Bruno Almeida, gerente de Silvicultura.

O sistema, que utiliza câmeras instaladas em torres distribuídas em pontos estratégicos da base florestal, transmite imagens em tempo real para a central de monitoramento, onde um operador atua na detecção dos focos de incêndios e aciona as equipes de combate. O sistema conta ainda com um algoritmo de inteligência artificial que analisa continuamente as imagens e reconhece alterações indicando a presença de fumaça, além de gerar alertas automatizados em apoio ao operador do sistema.

Ainda como parte do Programa de Proteção Florestal da Suzano (Proflor), a empresa conta com 400 profissionais treinados, 28 veículos de rápida verificação e 15 veículos específicos para combate ao fogo, dedicados à proteção florestal.

Além disso, a empresa utiliza um caminhão com CAF (“Compressed Air Foam”, traduzido do inglês como espuma com ar comprimido), sistema de alta performance que usa produtos especializados com base em Líquido Gerador de Espuma (LGE), cinco vezes mais potente no combate de incêndios florestais.

Outras formas de monitoramento

Estão em análise outras soluções complementares para combater os incêndios florestais, como o uso da detecção de focos de calor por meio de satélite, rastreamento e potencial de combate das equipes, além da aplicação de práticas de dados climáticos na detecção e manejo de incêndios.

A comunidade local também possui um papel fundamental no Programa de Proteção Florestal da Suzano, e pode infor-

mar sobre ocorrências de focos de incêndios em florestas de eucalipto ou nativas nas áreas da empresa por meio de ligação gratuita para o número 0800 771 1418, em atendimento 24 horas, ou mensagem via WhatsApp para o número 14 9 8828 3739.

As ações de prevenção nas comunidades são realizadas por meio do “Programa Floresta Viva”, que alerta a todos(as) sobre a importância da preservação da flora e fauna nas comunidades onde atua, com ações voltadas para promover a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Sobre a Suzano

A Suzano é referência global no desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras, de origem renovável, e tem como propósito renovar a vida a partir do árvo-

re. Maior fabricante de celulose de eucalipto do mundo e uma das maiores produtoras de papéis da América Latina, atende mais de 2 bilhões de pessoas a partir de 11 fábricas em operação no Brasil, além da joint operation Veracel. Com 97 anos de história e uma capacidade instalada de 10,9 milhões de toneladas de celulose de mercado e 1,4 milhão de toneladas de papéis por ano, exporta para mais de 100 países. Tem sua atuação pautada na inovação a serviço da Sustentabilidade e nos mais elevados níveis de práticas socioambientais e de Governança Corporativa, com ações negociadas nas bolsas do Brasil e dos Estados Unidos. Para mais informações, acesse: www.suzano.com.br

Conselho Curador aprova distribuição de R\$ 8,12 bilhões do FGTS aos trabalhadores

Valor representa 96% do resultado consolidado do Fundo em 2020 e será creditado em 191,2 milhões de contas vinculadas até o final de agosto.

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (CCFGTS) aprovou, nesta terça-feira (17/8), a distribuição de R\$ 8,12 bilhões para crédito nas contas vinculadas dos trabalhadores. O valor representa cerca de 96% do resultado registrado no balanço consolidado do FGTS em 2020 – que foi de quase R\$ 8,5 bilhões. A distribuição alcançará cerca de 191,2 milhões de contas vinculadas, que tinham saldo positivo em 31 de dezembro do ano passado, e totalizavam R\$ 436,2 bilhões. O recurso será creditado até o final deste mês, de acordo com a Lei nº 8.036/1990.

Acesse a Pauta da 180ª Reunião Ordinária do Conselho Curador do FGTS

O valor será adicionado no saldo da conta vinculada e permanecerá no fundo até que o trabalhador atenda algum dos critérios previstos em lei para o sa-

que do FGTS, como aposentadoria e demissão sem justa causa. Mesmo quem sacou o FGTS depois de 31 de dezembro de 2020 por algum desses dois motivos poderá resgatar a parte creditada a título de resultados. No entanto, quem realizou o saque integral da conta vinculada antes do final do ano passado e não tinha mais saldo em 31 de dezembro, não participará da distribuição dos resultados.

A medida aprovada pelo Conselho proporciona uma rentabilidade total acumulada de 4,92% ao saldo do FGTS no ano passado, o que representa um ganho real de 0,4% sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou 2020 em 4,52%, e bem acima da Poupança, que rendeu 2,11%. Essa rentabilidade é baseada na Taxa Referencial (TR), acrescida de 3% ao ano, e acrescida da parte de distribuição de resultados. Como os 3% já foram distribuídos ao longo de 2020, para chegar aos 4,92%, será utilizado o índice de 1,86% – a ser

aplicado pelo agente operador sobre o saldo de cada conta no final de 2020.

Ganho real e equilíbrio

O secretário-executivo do Conselho e chefe do Departamento de Gestão de Fundos – agora ligado ao Ministério do Trabalho –, Gustavo Tillmann, explicou que a fixação do valor de distribuição leva em conta vários aspectos, como o equilíbrio do Fundo, os resultados e a inflação. “Segundo o Planejamento Estratégico do FGTS, o índice que se persegue é o IPCA e, sempre que possível, busca-se dar um pouco mais, um ganho real, mas também sem descolar muito da realidade do Fundo”, comentou.

Tillmann destacou que os resultados do FGTS têm proporcionado ganhos para o trabalhador em termos de IPCA. “A distribuição depende de trabalho, de conjuntura, da realidade do IPCA, mas reafirma o compromisso do Conselho em buscar oferecer sempre um ganho real e criar uma atração para o FGTS, que é um fundo tão importante para políticas públicas nesse país”, disse.

Além disso, segundo o secretário-executivo do Conselho, a distribuição dos resultados cria um incentivo para quem puder manter os recursos no FGTS. “Tem sido uma boa alternativa, diante das alternativas semelhantes, especialmente para o trabalhador de mais baixa renda, que tem pouco acesso a instrumentos financeiros mais atrativos”, avaliou.

Reforço do caixa e planejamento

O Conselho também autorizou o resgate de cotas, até o próximo dia 31 de agosto, no montante equivalente a mais de R\$ 7,78 bilhões de recursos disponíveis do Fundo de Investimento do FGTS (FI-FGTS), provenientes de amortizações de operações de crédito e receitas financeiras. O resgate reforçará o caixa do FGTS e os recursos poderão ser aplicados, sob a gestão de caixa do Fundo, em alternativas de maior rentabilidade do que as operações compromissadas atuais. O Conselho Curador poderá autorizar o reinvestimento no FI-FGTS assim que houver demanda concreta por recursos naquele fundo.

Outra proposta aprovada foi a definição de metas para

três indicadores do Planejamento Estratégico do FGTS para o período de 2020 a 2030, sob responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Regional: Spread de Contratação, Adesão ao Orçamento de Desconto e Despesas com Desconto. Por fim, foram revogados 89 resoluções antigas ou já em efeito do Conselho, como parte das iniciativas de simplificação de normas previstas no Planejamento Estratégico, visando à revisão da estrutura, quantidade e forma dos normativos.

Acesse a Apresentação sobre a distribuição de Resultados relativa ao exercício 2020

Parcela numerosa da sociedade brasileira é individualista, elitista, e insensível aos dramas alheios

Silas Gehring Cardoso
Esta última frente fria que trouxe a ar polar, afetando pessoas, devastando nossa agricultura, abalando nossa pecuária, se transformou também num momento de grande reflexão, que nos leva ao debate sobre a postura da sociedade frente ao drama de um número crescente de pessoas que por razões as mais diversas, inclusive pela crise econômica, amarga momentos muito difíceis enfrentando tudo e ainda os preconceitos. Não constitui novidade que parcela numerosa da nossa sociedade é extremamente insensível a esse drama, inclusive com uma postura altamente preconceituosa. Parte dos próprios meios de comunicação em nosso país, entergam esse drama sob uma ótica elitista, confundindo pessoas que enfrentam grandes dificuldades com marginais. Essa con-

fusão, obviamente acaba reforçada porque marginais tentam se passar por essas pessoas, mas o bom senso sabe separar o joio da trigo. Paralelamente a isso, muita gente gasta seu tempo e raciocínio com fatalidades esquecendo-se totalmente dos dramas alheios, só sendo despertado quando os infelizes batem às suas próprias portas.
Lembra-me do importante seminário intitulado "Atendimento Emergencial e Reintegração Social do Morador de Rua", em Itapetuninga, com palestras altamente esclarecedoras com um debate franco e aberto, com a participação, inclusive de representantes de grupos voluntários que, com abnegação e até espírito de sacrifício, atuam diretamente com os moradores de rua de nosso município. O grande mérito desse seminário foi exatamente desencadear

esse debate e começar a mexer com os preconceitos de uma parcela da população que só pensa no conforto próprio e esquecer dos seus irmãos menos afortunados.
O problema da criminalidade é um problema à parte que deve ser enfrentado no seu território. Não se pode confundir bandido com pobre. Não podemos nos contentar a esta análise precipitada, que revela uma visão preconceituosa. A mensagem cristã não é para uma "verdade social". É para ser vivenciada, principalmente no amor ao próximo. Jesus Cristo não discriminava ninguém. Caminha junto com pecadores, ainda que não concordasse com seus comportamentos, mas utilizava inclusive essa proximidade para esortá-los à mudança.
O drama social não se restringe apenas aos desabrigados no Brasil

e cresce muito com a pandemia. Muita gente morre nos hospitais por atendimento inadequado. Muitos idosos partem antes da hora, porque suas famílias não tiveram recursos para um tratamento adequado. Muitas crianças morrem antes de completar o primeiro ano de vida, porque as condições de saneamento são inadequadas e a alimentação é precária. A mineração está causando diariamente um número de preciosas vítimas, muitas vezes maior do que todas as grandes tragédias reunidas. E por isso, é para uma realidade que todos devem se conscientizar mais. Tragédias como terremotos são praticamente inevitáveis. Já as tragédias diárias causadas pela miséria poderiam ser evitadas se houvesse uma distribuição mais justa da riqueza, se houvesse menos ganância, menos exploração do

homem pelo homem, e principalmente se houvesse maior solidariedade humana. Grande parte da sociedade é totalmente insensível aos dramas alheios. Há pessoas bem aquinhoadas que não se preocupam em ver familiares passando necessidades básicas. Há pessoas com altíssimos salários, incapazes de ver que o filho do vizinho está perecendo por falta de uma alimentação adequada. São essas mesmas pessoas que dizem se comover diante dos aparelhos de televisão quando as chamadas grandes tragédias ocorrem. É claro que o nosso "próximo" é todo o ser humano. No entanto, não podemos nos esquecer de que aquelas pessoas que estão mais próximas de nós, são exatamente aquelas pelas quais temos condições de fazer alguma coisa. Geralmente a



sociedade se omite. Há muita gente que discute "justiça social" e não é capaz de um mínimo gesto para auxiliar na solução de algum drama pessoal ou familiar.
Conscientização é a palavra chave que precisa começar a ser mais vivida em nosso meio. A conscientização verdadeira vem com a empatia, que é a capacidade de se colocar no lugar das outras pessoas e sentir o drama que estão vivendo. É esse é um assunto muito sério para a reflexão de todos nós.

Governo de SP anuncia Rodrigo Maia como Secretário de Projetos e Ações Estratégicas

Ex-Presidente
Câmara Federal será responsável por potencializar os projetos de desenvolvimento e o plano de retomada econômica do estado.
O Governador João Doria confirmou na manhã desta quinta-feira (19) que o deputado federal Rodrigo Maia será nomeado amanhã (20) Secretário de Projetos e Ações Estratégicas do Governo de São Paulo.
O ex-Presidente da Câmara dos Deputados será responsável por agilizar os projetos de desenvolvimento, acelerando as parcerias público-privadas e as concessões em andamento do Governo

de São Paulo.
"A experiência de Rodrigo Maia à frente da Câmara fortaleceu nele a capacidade de dialogar com governos, sociedade civil e setor produtivo, com eficiência e credibilidade. Todas as reformas que passaram sob sua liderança só foram possíveis por causa do diálogo, do senso de urgência e do olhar estratégico de quem sabe o que é verdadeiramente importante para o país", diz Doria.
O Governador de São Paulo lembra que Maia, durante o seu mandato como presidente da Câmara, foi essencial para manter o equilíbrio do Estado Democrático de

Direito e evitar rupturas institucionais.
Doria observou também que sob a coordenação de Rodrigo Maia, no Congresso, as legislações aprovaram projetos vitais ao desenvolvimento do país, como o Teto de Custos, a Reforma da Previdência, a Reforma Trabalhista, o Marco do Saneamento, a Lei da Terceirização, o Novo Ensino Médio e o novo Fundeb.
Rodrigo Maia tem 41 anos e está em seu sexto mandato como deputado federal. É já foi Secretário de Governo da Prefeitura do Rio de Janeiro de 1997 a 1998.



Reflexões Bíblicas

Provérbios, 8 - de 1 a 15

Thaís Maria A. Pereira Junior
Ler, Meditar e refletir

1. Porventura não clama a Sabedoria e a inteligência não eleva a sua voz?
2. No cume das montanhas postou-se ela, e nas encruzilhadas dos caminhos.
3. Alça sua voz na entrada das torres, junto às portas, nas proximidades da cidade.
4. "É a vós, ó homens, que em apelo; minha voz se dirige aos filhos dos homens.
5. Ó simples, aprendei a prudência, adquiri a inteligência, ó insensatos.
6. Prestai atenção, pois! Coisas magníficas vos anuncio, de meus lábios só sairá retidão,
7. porque minha boca proclama a verdade e meus lábios detestam a iniquidade.
8. Todas as palavras de minha boca são justas, nelas não há de falso nem de tortuoso.
9. São claras para os que as entendem e retas para o que chegam à ciência."
10. Recebei a instrução e não o dinheiro. Preferi a ciência ao fino ouro,
11. pois a Sabedoria vale mais que as pérolas e joia alguma a pode igualar.
12. Eu, a Sabedoria, sou amiga da prudência, possuo uma ciência profunda.
13. O temor do Senhor é o ódio ao mal. Orgulho, arrogância, caminho perverso, boca mentirosa: eis o que eu detesto.
14. Meu é o conselho e o bom êxito, minha a inteligência, minha a força."
15. Por mim reinam os reis e os legisladores decretam a justiça."

A Palavra: Alimento da Vida

Com Litúrgica, Brancos
20ª Semana do Tempo Comum - Sábado



Palavra
Vim
Evangelho

Primeira Leitura (Rt 2 1-18; 11-4-13-7)

Leitura do Livro de Rute

Noemi tinha um parente por parte do marido, homem poderoso e muito rico, da família de Elimeleque, chamado Boaz. Rute, a moabitá, disse à sua sogra: "Permite que eu vá ao campo apanhar espigas onde possa encontrar quem se mostre clemente para comigo. Vou responder. Foi minha filha. Boaz foi, pois, colher espigas num campo atrás dos ceifeiros. Acabaram que aquele era justamente o campo de Boaz, parente de Elimeleque. Boaz disse a Rute: "Ouve, minha filha, não vás apanhar espigas em outro campo, e não te ajantes doqui, mas junta-te às minhas servas. Observa onde estão ceifando e vai atrás delas, pois ordenei aos meus servos que ninguém te moleste. Quando tiveres sede, vai aos cântaros e bebe da água de que bebem os meus servos". Então Rute, caindo-lhe aos pés, inclinou-se profundamente e disse: "Como pude encontrar graça à teus olhos, e te dignaste fazer caso de mim, uma mulher estrangeira?" 11 Respondeu-lhe Boaz: "Contaram-me tudo o que fizeste por tua sogra, depois da morte de teu marido: como deixaste teu país e a terra onde nasceste, e vieste para um povo que antes não conhecias

4.13 Então Boaz tomou Rute e recebeu-a como esposa. Uniu-se a ela e o Senhor concebeu-lhe a graça de conceber e dar a luz um filho. 14 As mulheres diziam a Noemi: "Bendito seja o Senhor, que não permitiu que falhasse um sucessor à tua família e que o teu nome se conservasse em Israel. 15 Para que tenhas quem console o teu ólmo e te sustente na velhice, porque nasceste um menino de tua noiva, que te ama e é para ti melhor que sete filhos". 16 E Noemi tomou o menino, colocou-o no colo, e serviu-lhe de ama. 17 As vizinhas congratulavam-se com ela, dizendo: "Nasceu um filho a Noemi!" e deram-lhe o nome de Obed. Ele foi o pai de Jessé, pai de Davi.

Palavra do Senhor

Graças a Deus

Governo Federal, por meio do MDR, abre inscrições para seminário sobre o programa Pró-Cidades

Debate on-line será o primeiro de uma série para apresentar a iniciativa e as diretrizes para a aplicação dos recursos. Inscrições podem ser feitas até 29 de agosto

Estão abertas até 29 de agosto as inscrições para os interessados em participar do primeiro de uma série de seminários regionais sobre o Programa Pró-Cidades. O encontro on-line será com representantes das regiões Norte e Centro-Oeste. A iniciativa é organizada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) e está marcada para o dia 31 deste mês. São disponibilizadas mil vagas e as submissões podem ser feitas neste link.

Lançado em 2019, o Pró-Cidades disponibiliza R\$1 bilhão por ano para o financiamento de

projetos de reabilitação de áreas urbanas e modernização tecnológica de serviços públicos.

“O objetivo do seminário é apresentar o Pró-Cidades aos interessados em acessar esses recursos, mostrar o que o programa tem a oferecer e as diretrizes para a aplicação dos financiamentos. As ações serão focadas em cidades inteligentes e reabilitação de áreas urbanas”, informa a coordenadora-geral de Análise de Projetos de Estruturação Regional e Urbana do MDR, Cristiana Scarza Guimarães.

Na aplicação de recursos, será respeitada a proporção de 70% para operações de crédito com mútuarios do setor público e 30% para operações com o setor privado. Em outubro de 2020, o

MDR ampliou o alcance do Pró-Cidades para a iniciativa privada, que passou a acessar recursos provenientes do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) condicionados à atuação de prefeituras municipais diretamente beneficiadas. Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) estão autorizadas a prestar serviços públicos e integrar parcerias público-privadas (PPPs) ou concessões, desde que estejam com contrato vigente com o titular dos serviços.

A iniciativa coordenada pelo MDR possui duas modalidades de financiamento. A “reabilitação de áreas urbanas” é voltada à estratégia para a execução de políticas de desenvolvimento local, com foco na qualificação do espaço público e

o estímulo à ocupação de imóveis ociosos em centros urbanos. Já a “modernização tecnológica urbana” é destinada à implementação e desenvolvimento de soluções e ferramentas tecnológicas no sentido de otimizar a prestação dos serviços públicos à população e melhorar a qualidade de vida nos ambientes urbanos.

Podem apresentar propostas estados, municípios, o Distrito Federal ou órgãos das respectivas administrações direta e indireta; consórcios públicos; órgãos públicos gestores e respectivas concessionárias ou permissionárias, empresas participantes de consórcios que desempenhem funções de desenvolvimento urbano local ou regional, como sociedades de propósito específico

(SPEs); e entes privados que possuam projetos ou investimentos na área de desenvolvimento urbano, desde que autorizadas pelo poder público respectivo.

O cadastro dos projetos deve ser feito por meio do sistema disponível no portal do Ministério do Desenvolvimento Regional.

Condições de financiamento

As operações de crédito têm prazo de carência de até 48 meses, contados a partir da data de assinatura do contrato. O primeiro desembolso para os empreendimentos deverá ser feito ao contratante em até 12 meses. O prazo máximo de amortização do financiamento é de 20 anos, contados a partir do mês subsequente ao

do término do prazo de carência. A taxa de juros cobrada é de 6% ao ano, acrescidos da remuneração do agente financeiro, limitados a 2% ao ano, e taxa de risco de crédito limitada a 1% ao ano.

O valor mínimo para as contrapartidas é de 5% do valor total do financiamento, em ambas as modalidades do Pró-Cidades. Elas poderão ser integradas por meio de recursos financeiros próprios dos entes ou terceiros, inclusive internacionais, e de bens imóveis ou serviços economicamente mensuráveis.

Para conhecer a Instrução Normativa nº 11/2019, que regula o Pró-Cidades, acesse este link. Confira também o manual do programa.

Governo Federal ultrapassa 1 milhão de moradias entregues desde 2019

Mais de 4 milhões de pessoas tiveram o sonho da casa própria realizado desde o início da atual gestão

De janeiro de 2019 a junho de 2021, mais de 4 milhões de brasileiros realizaram o sonho da casa própria por meio do programa habitacional do Governo Federal - Foto Adalberto Marques/MDR

Oferecer moradia digna aos brasileiros e diminuir o déficit habitacional no país é um dos principais compromissos do Governo Federal. A partir dessa premissa, o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) retomou obras, ampliou o programa nacional de Habitação - o Casa Verde e Amarela - e chegou a 1.009.224 unidades entregues à população de janeiro de 2019 a junho deste ano. Cerca de 135 mil famílias de baixa renda tiveram o sonho da casa própria realizado.

O ministro Rogério

Marinho destaca que foi preciso enfrentar o problema da falta de moradia para muitas famílias país afora, mesmo com as restrições orçamentárias encontradas. “Nós sabemos que havia um enorme déficit habitacional no Brasil e não ficamos inertes. Com menos recursos, com mais eficiência e com racionalidade, estamos fazendo mais e melhor. Nós aperfeiçoamos e modernizamos o Programa e hoje temos a menor taxa de juros da história do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)”, afirma.

Entregas em todas as regiões

Ao todo, o Governo Federal investiu mais de R\$ 127,6 bilhões na construção de moradias de 2019 a 2021. A Região Sudeste lidera o ranking de unidades habitacionais entregues, com o estado de São Paulo à frente: 290.592. Minas Gerais (112.606), Rio de Janeiro (51.628)

e Espírito Santo (9.277) completam a lista.

Em seguida vem a região Nordeste, com 213.198 moradias entregues à população. “Com as taxas de juros mais baixas da história, conseguimos um aumento de mais de 24% no número de habitações contratadas em 2020 na região”, informa Marinho.

Além disso, foram 174.658 unidades habitacionais entregues na região Sul, 117.172 no Centro-Oeste e 39.911 no Norte do Brasil.

Histórias

Desde o início da atual gestão, a casa própria mudou a vida de muitos brasileiros. “Tem muita história. São as músicas que a gente escuta, as histórias que a gente ouve. E ver a marca da realização no rosto de cada beneficiário faz valer o nosso trabalho, que é servir ao povo”, avalia o ministro.

Maria Rodrigues dos Santos mora em Paulo Afonso, na Bahia. Em



junho, ela recebeu as chaves de um dos 600 apartamentos do residencial Manoel Joséino e não escondeu a felicidade por, enfim, ter sua própria moradia. “A minha preocupação era ganhar essa Casa Verde e Amarela. Graças a Deus a gente ganhou. Eu pagava R\$ 500 de aluguel. Com água e energia, eram R\$ 688 e não dava porque eu recebia só um salário-mínimo”, contou.

Moradora de Canoas (RS), a funcionária pública Carla Viegas, de 47 anos, também foi uma das beneficiárias do Casa Verde e Amarela. “Eu me inscrevi em 2009 e estou recebendo minha casa. Não existe uma palavra para dizer o que estou sentindo. Foram dez anos esperando e agora estou entrando em uma moradia que é minha”, declarou.

Robson de Oliveira mora em São Mateus, no Espírito Santo. Cadeirante, ele lutava para receber a casa própria há 10 anos. “Eu morava em uma região com ladeiras e sem acessibilidade. Agora estou muito feliz, porque terei a minha casa e ganhei, junto com essas chaves, a liberdade de chegar e eu mesmo poder abrir a minha porta. Agora minha casa tem uma estrutura compatível com as minhas necessidades”, comemorou ao receber as chaves.

Evolução do Programa

As primeiras entregas ocorreram ainda no programa antigo de Habitação. Desde agosto de 2020, o Governo Federal ampliou os benefícios ao lançar o Programa Casa Verde e Amarela Além de proporcionar taxas de juros menores e mais flexíveis, a iniciativa ataca o déficit habitacional em outras frentes, além da produção habitacional: regularização fundiária, melhoria de residências e locação social.

Além de realizar o

sonho da casa própria de mais de 1 milhão de pessoas, os empreendimentos em habitação garantiram cerca de 6,1 milhões de empregos diretos, indiretos ou induzidos.

Regularização fundiária

A regularização fundiária combate um problema histórico no país ao possibilitar o acesso ao título que garante o direito real sobre o lote das famílias, oferecendo segurança jurídica, a redução dos conflitos fundiários, a ampliação do acesso ao crédito, o estímulo à formalização de empresas e o aumento do patrimônio imobiliário.

A adesão ao Programa de Regularização Fundiária e Melhorias Habitacionais está aberta e pode ser feita neste link.

Mais de 1,2 mil municípios em todo o país já aderiram ao programa.



FOLHA DE ITAPETINGA

ANUNCIE AQUI

QUEM NÃO É VISTO NÃO É LEMBRADO

www.folhadeitapetininga.com.br 15 997110205

Programa de Educação Financeira quer formar 500 mil professores

A parceria entre MEC e CVM prevê a capacitação dos docentes em três anos atendendo 25 milhões de alunos da rede básica de ensino

A formação dos professores será realizada de forma gradativa. Futuro Banco de Imagens

Gastar menos do que recebe e ainda fazer uma poupança com parte do salário, se aprende em sala de aula. Esse conceito faz parte do Programa Educação Financeira na Escola, lançado, nesta terça-feira (17), pelo Ministério da Educação em parceria com a Comissão

de Valores Mobiliários (CVM).

E para que esse assunto faça parte da grade curricular dos alunos, o programa vai treinar primeiro os professores. A previsão é de que 500 mil docentes do 9º ano do ensino fundamental e da 1ª série do Ensino Médio, das redes públicas e privadas, incluindo as escolas civis-militares, sejam capacitados nos próximos três anos. “A iniciativa começa treinando os professores, mas o objetivo que queremos chegar é dar o conhecimento aos alunos

para que eles possam fazer escolhas”, ressaltou o ministro da Educação, Milton Ribeiro.

A formação dos professores será realizada de forma gradativa. No primeiro ano serão 75 mil, 250 mil no segundo ano e 175 mil no terceiro ano. Eles vão receber apoio técnico e orientação pedagógica em relação aos principais temas da educação financeira, como formação de poupança, consumo consciente, orientação a investimentos, proteção contra fraudes financeiras, sustentabilidade, e desen-

volvimento de hábitos e atitudes que contribuam para o bem-estar financeiro.

Depois, os professores vão replicar os conhecimentos aos alunos para que eles possam desenvolver uma cultura de planejamento, prevenção, poupança, investimento e consumo consciente. A meta é atingir mais de 25 milhões de estudantes da educação básica. A ideia é que eles cresçam sabendo de onde vem o dinheiro, como funciona o cartão de crédito, a poupança, os investimentos e os juros e, assim, planejar o

seu futuro.

“A educação financeira é uma competência fundamental para o cidadão. Não apenas fortalece sua proteção, inclusive contra fraudes financeiras, mas também melhora o comportamento do indivíduo, ajudando a formar reservas, promovendo investimentos de longo prazo, fortalecendo a confiança da pessoa nas suas escolhas financeiras”, afirmou o presidente da CVM, Marcelo Barbosa.

O programa Professores de todo o país poderão receber os

treinamentos em educação financeira por meio de plataforma EaD específica, disponível na internet. Os cursos vão oferecer capacitação para o desenvolvimento de projetos educacionais, incluindo pesquisas, produção de material didático e publicações para crianças, adolescentes e adultos.

Os treinamentos incluem temas de mercados de capitais e inovação financeira. A plataforma conta com vídeos, podcasts e publicações para download.

Maior leilão rodoviário da história está marcado para 29 de outubro

Edital da Via Dutra foi publicado pela ANTT nesta quarta-feira (18), prevendo modelo híbrido de concorrência

Com investimentos previstos de quase R\$ 15 bilhões, o maior leilão rodoviário da história, envolvendo a Dutra e a Rio-Santos - Foto: Minfra

Com investimentos previstos de quase R\$ 15 bilhões, o maior leilão rodoviário da história, envolvendo a Dutra (BR-116/RJ/SP) e a Rio-Santos (BR-101/RJ/SP), marcado para o dia 29 de outubro, teve suas regras definidas no edital publicado nesta quarta-feira (18) no Diário Oficial da União, após aprovação por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). São mais de 625 quilômetros de extensão, atravessando 33 municípios dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, e gerando mais de 222 mil empregos (diretos, indiretos e efeito-renda) ao longo dos próximos 30 anos. E mais repleto de inovações proporcionando mais facilidade e segurança ao usuário.

“A Dutra vai ser a

rodovia mais moderna do Brasil. Estamos prevendo uma redução tarifária para o motorista de até 30% na viagem entre Rio de Janeiro e São Paulo; isso é extremamente relevante”, destaca o ministro da Infraestrutura, Tarciso Gomes de Freitas. “Temos uma expectativa muito grande e a certeza de que teremos uma disputa acirrada”, avallou. O leilão ocorrerá através do modelo híbrido, com um desconto máximo para a tarifa de pedágio limitada em cerca de 15%. Em caso de empate, o vencedor será definido pelo pagamento do maior valor de outorga – dinheiro que vai para os cofres da União – ofertado durante a disputa do pleito.

OBRAS – Um dos pontos altos do projeto será a implantação da nova subida para Serra das Araras, na BR-116/RJ. O trecho de 16,2 quilômetros está localizado entre Pirai e Paracambi, ambos no Rio de Janeiro, e passará a contar com quatro faixas. Além disso, acontecerá a duplicação da Rio-Santos até Angra dos Reis. O

projeto ainda abrange 590 quilômetros de faixas adicionais, 144 quilômetros de vias marginais, e mais de 400 obras estruturais, passagens de fauna e passarelas. E para os caminhoneiros, mais quatro pontos de parada e descanso, com internet, instalações sanitárias e áreas para refeições – três na Dutra e um na Rio-Santos.

INOVAÇÕES –

Também será a primeira concessão federal a testar – na região de Guarulhos, em São Paulo – o sistema free-flow para pagamento eletrônico de tarifas, sem a necessidade de uma praça de pedágio, e que oferece um valor justo e variável de acordo com a demanda de veículos para contribuir para a fluidez do tráfego, entre as pistas expressas e marginais. Toma-se ainda a inclusão de tarifa diferenciada entre pista simples e pista dupla, o Desconto de Usuário Freqüente, que oferece um desconto progressivo ao motorista que utiliza o mesmo trecho diariamente, e o desconto básico de 5% para quem utiliza qualquer serviço de pagamento automático através de tag.

O projeto ainda conta com implementação de iluminação inteligente por LED, sistema de detecção automática de incidentes, wi-fi para comunicação com a concessionária, implantação da metodologia iRap para qualidade de segurança viária, e neutralização de emissões de carbono relacionadas à operação da concessão.



DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÁTICA E INVESTIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA TÁTICA E INVESTIGAÇÃO

EDITAL Nº 005/2021

O Excmo. Sr. Delegado de Polícia Tática e Investigação, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 181 da Lei Complementar nº 373 de 2001, no âmbito da Subseção III do Decreto nº 44.448 de 24/11/1998 e da Resolução SSP-46 de 21/12/2010,

FAZ SABER pelo presente Edital a todas as Autoridades subordinadas dentro do Poder Judiciário e Ministério Público, a fim de convocar a **CORREÇÃO CRONOMETRADA PERIÓDICA** referente ao **SEGUNDO SEMESTRE** do **CALENDRÁRIO** nos pontos de controle de trânsito, a serem realizadas em todo o território do Estado de São Paulo, conforme o quadro abaixo:

DATA	HORA	UNIDADE
09/09	09h00	Baragui
13/09	09h00	San Miguel Arcanjo
14/09	09h00	Alambar
16/09	09h00	CRG
16/09	09h00	DISE
20/09	09h00	Guarã
22/09	09h00	Capela do Alto
23/09	09h00	Angatuba
23/09	09h00	Campina do Ilhéu Alegre
27/09	09h00	DDM Tatuí
29/09	09h00	DDM Itapetininga
14/10	09h00	Cereijó
15/10	09h00	Quadril
18/10	09h00	Capão Largo/Cedão Pública
19/10	09h00	294º D.P. Itapetininga
19/10	09h00	193º D.P. Itapetininga
19/10	09h00	Município Tatuí, 1º e 2º D.P. Tatuí
17/11	09h00	Sollima

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE e REBETAM-SE cópias de Delegações de Polícia de sede e sub-região à Imprensa Oficial no Dente 7 de Sorocaba e 7ª Corregedoria de Sorocaba, fazendo-se cópia de 10 dias de costume.

Itapetininga, 18 de agosto de 2021.

MARCELO MURAT
Delegado Subseção de Polícia

Rua Itapetininga, 100 - Itapetininga, SP - CEP 13.200-000
(13) 3274.1000 - 3274.3217
Itapetininga@itapetininga.sp.gov.br

Data: 18/08/2021
Página 1 de 1

WWW.PLANOCAMARGO.COM.BR

TRANQUILIDADE E CONFORTO NA CASA QUE SUA FAMÍLIA MERECE.

CAMARGO

Trabalhe a favor de quem quer a melhor solução para o seu negócio.

RUA SÃO VICENTE DE PAULA, 15
CENTRO - ITAPETININGA - SP - 13.275-2446

FI
ACESSO MÚLTIPLO
REDES SOCIAIS

WhatsApp
71 9111-1111

Facebook
FACEBOOK

YouTube
YOUTUBE

WWW.FOLHADEITAPETININGA.COM.BR

Campanha para coleta de DNA ajuda a encontrar pessoas desaparecidas

Inielativa que teve início em junho já levou informações a 18 famílias. Coleta de material genético é feita em 150 pontos do país.

O desaparecimento de uma pessoa gera preocupação constante para a família. Uma forma eficiente de buscar a localização de desaparecidos é a coleta de material genético de familiares para ser inserido em um banco de dados nacional. No Brasil, o Banco Nacional de Perfis Genéticos tem cerca de 3 mil amostras de familiares e mais de 4 mil restos mortais não identificados.

No mês de junho, a Campanha Nacional de Coleta de DNA de Famílias de Pessoas Desaparecidas fez uma mobilização que colheu material genético de mais de duas mil famílias de desaparecidos e possivelmente, até agora, que 10 famílias tivessem informação sobre seus parentes. Estas são do Espírito Santo (1), Goiás (4), Maranhão (1), Minas Gerais (1), Rio de Janeiro (1) e Rio Grande do Sul (7) e no Distrito Federal (3).

A campanha foi realizada de 14 a 16 de junho, coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) em parceria com os estados. Os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais foram os que tiveram maior adesão.

«(1) objetivo da ação é minimizar o custo total

grada de bancos de per-
fis genéticos para que
as famílias que vivem a
dor de não localizar seus
então queridos tenham
suas respostas e o sofrimen-
to seja amenizado.
É importante ressaltar
que a coleta continua e
que mais de 150 pontos
de coleta no país estão
preparados para rece-
ber o material genético
de quem procura um
familiar desaparecido",
disse o secretário nacio-
nal de segurança pública
do Ministério da Justiça,
Renato Paim.

O serviço de coleta de material genético está disponível durante toda a ano todo. O DNA deve ser doado, preferencialmente, pelo pai ou mãe do desaparecido, filhos, irmãos e pessoas com quem ele teve filhos. Também pode ser entregue algum item de uso pessoal do desaparecido.

Desaparecimento esclarecido

No dia 11 de maio de 2020, o filho de Jandier Arango Santos desapareceu, na cidade de Anápolis (GO). Foi mais de um ano de procura que ele definiu como “uma jornada” até saber da coleta de DNA para identificar desaparecidos.

—Tive um pai e três
meus que eu estava à
procura dele para um
tempo que não pen-
sa nem sequer passar. É
um tempo que é por que o
morte à gente não sabe
se seu filho está vivo, se
está morto, se está com
frio, se está com fome.
onde está, o que houve.
A gente procura sem res-
posta, sem sucesso", re-

Latent Function

Após colher o material genético, ela logo descobriu a que ocorreu com o filho. Valmor Araújo de Oliveira foi encontrado morto, e com o exame de DNA, sua esposa havia sido cadastrada no Banco Nacional de Perfis Genéticos.

"Quando eu soube desse DNA fui fazer esse cadastro na esperança de localizar ele de alguma maneira. E o DNA dele já estava no sistema, que ligaram da onçada. Quando fiz o meu, que cadastraram, foi imediatamente", contou.

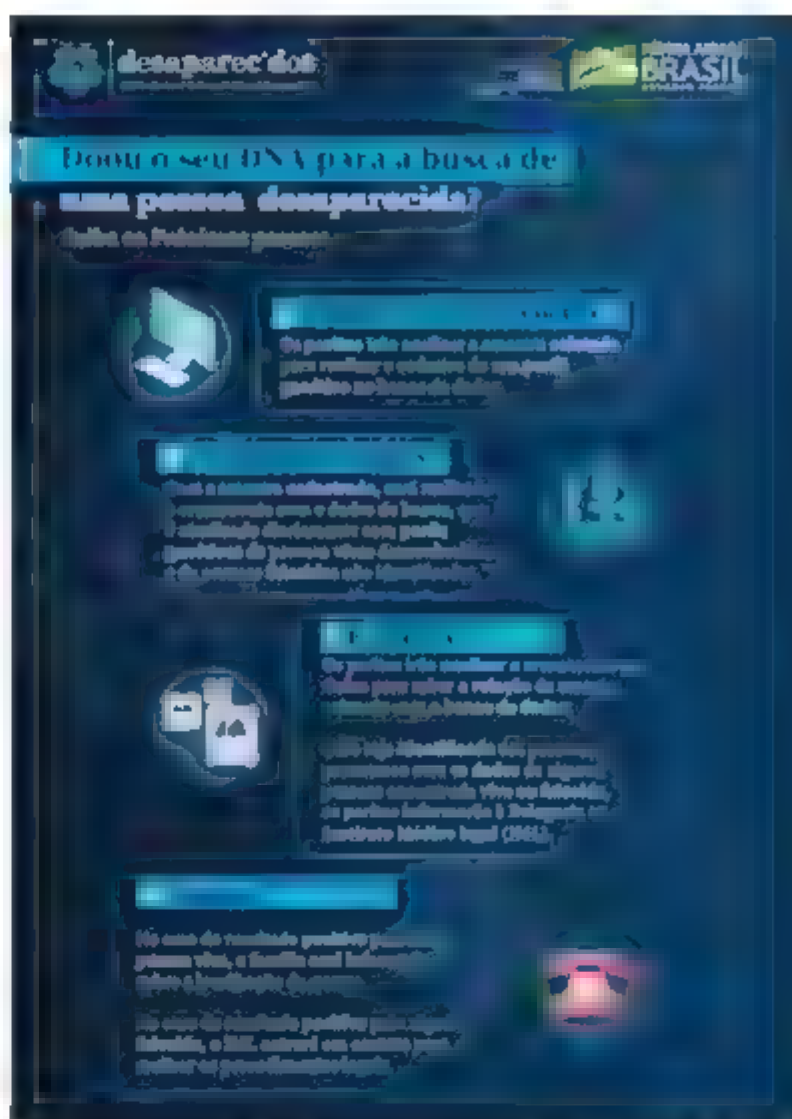
Jandira Araújo mandou um recado a quem também tem parentes desaparecidos. "Quero pedir a todas as mães que têm seus filhos desaparecidos que não tem essa informação que eu vi no a qualquer IML da região delas e façam esse DNA. Por que não tem coisa mais torturante no mundo que ter um filho desaparecido e não saber onde ele está e o porquê", disse.

(600 1000)

O DNA coletado é enviado para o laboratório de genética forense da instituição de perícia oficial dos estados, e analisado e o perfil genético obtido é enviado ao Banco Nacional de Perfis Genéticos.

No Banco, o perfil genético coletado é comparado com os perfis de pessoas de identidade desconhecida e de restos mortais de pessoas não identificadas.

O perfil genético da família só é retirado de



banco após a identificação. Isso permite que novas buscas sejam feitas à medida que os cadáveres e as pessoas de identidade desconhecida sejam cadastrados. Se a pessoa que desapareceu for encontrada, a família será avisada pela Delegacia ou pelo Instituto Médico Legal.

Atualmente, o Banco Nacional de Perfil Genéticos tem 4.169 restos mortais não identifica-

dos e material genético de 3.152 parentes de pessoas desaparecidas, de acordo com o Ministério da Justiça.

Code 11

Para fornecer os dados e o DSA, parentes de pessoas desaparecidas deverão procurar o local indicado por cada uma das secretarias de segurança pública, nas 27 unidades da federação.

O local de coleta de cada estado está dispo-

nível no site do Ministério da Justiça e Segurança Pública (<https://www.gov.br/mj>) pt-br/ acesso-a-informacao/acoes-e-programas/decompartido/endereco). É necessário, no ato da coleta, assinar um termo de consentimento.

Colin D. A.

Sintam mais sobre a coleta de DNA de famílias de pessoas desaparecidas

Secretário destaca inovações do agro brasileiro em evento sobre cooperação tecnológica com a China

Fernando Camargo destacou os avanços nos últimos 50 anos e os preparativos para acelerar essas transformações no setor nas próximas décadas.

O secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Fernando Camargo, participou nesta segunda-feira (16) da II China-Brazil Innovation Week para debater cooperação tecnológica em agricultura, sustentabilidade, descarbonização, pesquisa e investimentos em inovação.

Par meio de vídeo, o secretário destacou, em painel de alto nível, os importantes avanços da inovação na

agricultura brasileira nos últimos 50 anos e os preparativos para acelerar essas transformações no setor nas próximas décadas.

"Graças a investimentos maciços em ciência, tecnologia e inovação, o Brasil concretizou uma revolução verde na produção de alimentos, garantindo a segurança alimentar da sua população, além de se tornar um dos principais produtores e exportadores mundiais de alimentos, atendendo às necessidades alimentares de mais de 800 milhões de pessoas mundo afora", destacou Camargo.

Segundo o secretário, o futuro dos sistemas agroalimentares no Brasil deve se ba-

tear em dois grandes pilares: a sustentabilidade/bioeconomia e a inovação digital/Food Tech. Nesse sentido, destaca os esforços empreendidos na melhoria da infraestrutura digital para o setor agropecuário brasileiro, pavimentando sua entrada na nova era digital.

A partir disso, será possível popularizar cada vez mais as tecnologias tropicais sustentáveis de produção agrícola, permitindo ao país o cumprimento de suas metas climáticas assumidas internacionalmente, bem como o desenvolvimento do potencial bilionário que a bioeconomia nacional abriga.

*Essas são as ações



que estamos desenvolvendo, com base em Ciência, Pesquisa e Inovação, para aumentarmos a produção de alimentos e preservarmos os ecossistemas e o meio ambiente para as próximas décadas. A China é uma grande parceira do Brasil nessa jornada.

da", pontuou o Secretário ao finalizar sua participação.

A II China-Brazil Innovation Week é realizada pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimento (Apex-Brasil), em parceria com o Consulado-Geral do Brasil em

Xangai, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Venture Cup China. O evento acontece de 16 a 18 de agosto em modo presencial na cidade de Xangai, China, para o público chinês, e online para o público brasileiro.

Zoneamento agrícola de risco climático para pêssego e nectarina é ampliado para todo o Brasil

Documento indica as áreas e períodos de menor risco climático para essas culturas no país e define as regiões mais indicadas para o cultivo, de maneira a reduzir perdas e garantir rendimentos mais elevados.

• Foto: Ana Luiza Viegas - Embrapa Clima Temperado

Um novo Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para as culturas do pessegueiro e da nectarineira foi publicado nesta quarta-feira (18) no Diário Oficial da União pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Elaborado com base em estudos da Embrapa Clima Temperado (RS) e da Embrapa Informática Agropecuária (SP), o documento indica as áreas e períodos de menor risco climático para essas culturas no país e define as regiões mais indicadas para o cultivo, de maneira a reduzir perdas e garantir rendimentos mais elevados.

A principal novidade é o uso de metodologia unificada para ampliação das avaliações para todo o Brasil e a identificação de novas regiões com potencial para produzir essas espécies. “O trabalho mostrou regiões do país com condições semelhantes às do Rio Grande do Sul, com potencial e que podem ser exploradas, criando um novo desenho para a pesquisa nacional de testar a viabilidade dessas áreas”, explica o pesquisador da Embrapa Clima Temperado responsável pelo trabalho, Carlos Reisser Júnior.

O último Zarc pêssego foi publicado pelo Mapa em 2011 e revogado em 2018. Ao longo dos anos, várias entidades realizaram estudos específicos para seus respectivos estudos.

O estudo realizado pela Embrapa Clima Temperado em 2002 para o Rio Grande do Sul, por exemplo, não considerava riscos hídricos, apenas de temperatura. Além disso, algumas das cultivares recomendadas eram diferentes das atuais. De forma geral, o estudo recomendava o cultivo com base em oito regiões climáticas do estado, o que demandava atualização anual para inserção, em cada região, das novas cultivares lançadas pelos programas de melhoramento.

Com a nova metodologia, ao invés de limitar a recomendação

das cultivares apenas por região, de acordo com a disponibilidade de Horas de Frio (HF), o novo zoneamento trabalha, não apenas com a exigência de frio das cultivares registradas e recomendadas pelo Mapa, mas também com suas datas médias de floração – momento que baliza a ocorrência das demais fases da planta. Assim, é possível cruzar as exigências hídricas e de temperatura de cada fase da planta com os dados médios de cada região, estabelecendo níveis de risco para cada fase.

A classificação em níveis de risco (de até 20%, de 20% a 30%, de 30% a 40% e de mais de 40%) é feita com base na disponibilidade de água e nos índices de temperatura de cada região avaliada, para as diferentes fases da cultura. Locais com mais de 40% de risco não são recomendados para o cultivo.

Com relação às regiões, de forma mais abrangente para contemplar todo o país, o zoneamento definiu como regiões de alta disponibilidade de frio (superior a 450 HF) aquelas com temperatura mínima média no mês de julho inferior a 10°C; regiões de média disponibilidade de frio (de 200 a 450 HF) com temperatura entre 10 e 14°C; e regiões de baixa disponibilidade de frio (de 75 a 200 HF) com temperatura entre 14 e 15°C. São consideradas impróprias regiões com temperatura mínima média do mês de julho superior a 15°C.

A elaboração do material contou com a participação da cadeia produtiva e de representantes de entidades de pesquisa, ensino e extensão. Para isso, foram realizadas reuniões técnicas para definição da metodologia de execução do zoneamento e, posteriormente, para validação dos resultados.

Apoio ao acesso a programas de garantia e seguro

Além de recomendações para pomares já instalados, o zoneamento também traz como novidade a avaliação de riscos e a indicação das épocas adequadas para transplante de mudas e formação de novos pomares a serem financiados e segurados. No caso do pessegueiro e da nectarineira, o principal fator de risco é a deficiência hídrica, que pode retardar ou reduzir o pegamento das mudas transplantadas

durante o início do ciclo vegetativo.

Essas recomendações são importantes porque muitos agentes financeiros apenas reconhecem as áreas e variedades contempladas pelos zoneamentos, bem como os produtores que respeitam as datas e recomendações das portarias. É o caso do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e do Programa de Subvenção ao Seguro Rural (PSR). Sem o zoneamento, em alguns casos, representantes de entidades de assistência técnica e extensão rural precisam fornecer a indicação para que o produtor possa acessar o Proagro.

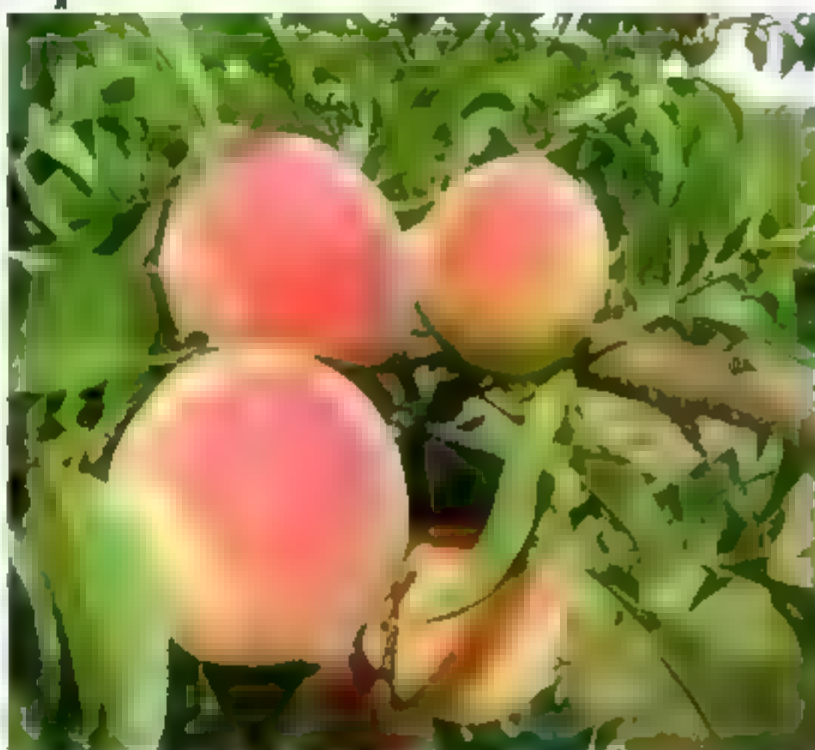
Especificidades dos sistemas de produção

O zoneamento unificado foi subdividido em quatro sistemas de produção, de acordo com o risco de cada um. Em sistemas de produção voltados ao consumo in natura, por exemplo, o preço de comercialização é maior quanto maior for o tamanho da fruta – desenvolvimento que depende da oferta de água. Já no caso dos sistemas de produção para a indústria, o padrão de qualidade relacionado ao tamanho é menos exigente e, portanto, a produção necessita menor quantidade de água.

Essa necessidade de disponibilidade hídrica diferente reflete em riscos distintos. Nos sistemas de produção não irrigados, os riscos pela baixa disponibilidade hídrica são considerados maiores no zoneamento para a produção de mesa em comparação ao zoneamento para a indústria.

No caso de sistemas de produção irrigados – o que geralmente ocorre na produção para comercialização in natura – o zoneamento pressupõe que não haverá falta de água para a cultura em nenhum momento, de forma que o risco hídrico é removido. Por fim, o zoneamento ainda considera os pomares com tecnologia de controle de geada, removendo também o risco de perdas nesse contexto.

O zoneamento, portanto, considera a avaliação de riscos para os seguintes sistemas de produção: para frutos de mesa (mais exigentes em disponibilidade hídrica); para processamento (menos exigente em disponibilidade hídrica); irrigado (sem risco hídrico); e irrigado e com controle de geada (sem ris-



co hídrico e de geada). Critérios observados na avaliação de risco

Para elaboração do Zarc foram considerados como fatores de risco a possibilidade de deficiência hídrica, de calor e frio intenso durante a floração, de geada na fase de floração e de crescimento inicial do fruto, e de baixa disponibilidade de frio na fase de dormência. As avaliações consideram dados de séries históricas de cada região relativas a volumes de chuvas e a temperaturas máximas e mínimas coletadas por instituições brasileiras de pesquisa, ensino e extensão, bem como pelos próprios produtores.

No caso da disponibilidade hídrica, foram considerados dados de precipitação de chuvas dos últimos 30 anos, evapotranspiração de referência da cultura – ou seja, os níveis de perda de água por evaporação e transpiração das plantas; água disponível no solo; e Índice de Satisfação das Necessidades de Água (ISNA) para cada fase de interesse da cultura e para cada estação pluviométrica.

Com relação às avaliações de riscos térmicos, foram considerados critérios como ocorrência de geadas, temperaturas muito baixas ou temperaturas muito elevadas. Embora a cultura do pessegueiro tenha uma exigência mínima de frio para seu desenvolvimento, temperaturas muito baixas podem causar danos no tecido das plantas, principalmente das flores e frutos, com possibilidade de impacto na produção.

Temperaturas altas, por outro lado, podem causar danos como abortamento de flores e redução de frutificação. A sensibilidade,

em ambos os casos, varia conforme o momento de desenvolvimento da planta. A faixa de temperatura para cultivo economicamente viável é em torno de 24°C no período de vegetativo, de até 20°C no período de dormência, e de 25°C a 30°C, com amplitude térmica grande e alta inalação, no período próximo à colheita.

Cultivo de pêssego e nectarina no Brasil

O pessegueiro e a nectarineira são parentes próximos, pois pertencem à mesma espécie *Prunus persica* L. De modo geral, plantas desta espécie se desenvolvem e produzem bem em vários tipos de solos, com exceção daqueles com risco de encharcamento e deficiência de drenagem. O excesso de umidade é prejudicial durante todo o ciclo da cultura, sendo mais crítica na floração e maturação.

Com relação às chuvas, dependendo da região, as plantas necessitam de precipitação em torno de 700 mm, distribuídas ao longo de seu desenvolvimento. O cultivo não é indicado para regiões com períodos de chuvas muito prolongados, que propiciem o aparecimento de doenças, sendo a podridão parva a principal delas.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cultura do pessegueiro ocupou, na safra 2019, uma área destinada à colheita de cerca de 16 mil hectares no país, com produção estimada em 183 mil toneladas. A produtividade média girou em torno de 11,4 mil quilos por hectare.

O estado do Rio Grande do Sul se destaca com a maior área plantada e a maior produção: 11,8 mil hectares e 110,2 mil to-

neladas colhidas, com destaque para o cultivo de pêssego para a indústria. São Paulo fica em segundo lugar, com 1,5 mil hectares e 32,9 mil toneladas colhidas, com foco na produção de mesa. Na sequência, os maiores produtores são Santa Catarina, Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo, respectivamente.

Com relação à nectarineira, os dados do IBGE mais recentes, de 2017, apontam área colhida de 355 hectares, com produção estimada em 4,2 mil toneladas. No Brasil, a cultura do pessegueiro é a mais importante e está presente em cerca de 5 mil estabelecimentos rurais, enquanto a nectarineira é cultivada em número de propriedades quase vinte vezes menor: cerca de 280 estabelecimentos. O estado de Santa Catarina se destaca como maior produtor de nectarinas, com 2,1 mil toneladas colhidas.

Disponibilização dos resultados

Produtores rurais e outros agentes do agronegócio podem acessar por meio de tablets e smartphones, de forma mais prática, as informações oficiais do Zarc, facilitando a orientação quanto aos programas de política agrícola do governo federal. O aplicativo móvel Zarc Planta Certa, desenvolvido pela Embrapa Informática Agropecuária (Campinas/SP), está disponível nas lojas de aplicativos: iOS e Android.

Os resultados do Zarc também podem ser consultados e baixados por meio da plataforma “Painel de Indicação de Riscos” e nas portarias de Zarc por Estado.

FAPESP: novo modelo de Súmula Curricular busca favorecer a equidade de gênero

Orientação é para que eventuais interrupções na carreira motivadas pela necessidade de cuidar de terceiros sejam evidenciadas no formulário

A FAPESP atualizou no fim de julho o modelo da Súmula Curricular que deve acompanhar todas as submissões de bolsas e auxílios submetidas à Fundação. A principal novidade é a orientação para que o pesquisador responsável pelo projeto relate, no campo "outras informações biográficas", eventuais interrupções na carreira decorrentes de licenças médicas incluindo licença-maternidade ou paternidade – ou da necessidade de cuidar de terceiros, como familiares enfermos, com deficiência ou idosos.

Segundo o diretor científico da FAPESP, Luiz Eugênio Mello, as mulheres provavelmente serão as principais beneficiárias da mudança.

"O cuidado da prole está culturalmente mais associado com as mulheres do que com os homens. Elas também se dedicam com muito mais frequência a parentes que, por algum motivo, demandam cuidado especial. No momento em que a FAPESP recomenda a quem está preenchendo o formulário que relate para esses fatores, evidentemente também está orientando os avaliadores para que esses aspectos sejam levados em consideração", afirma.

Como explica Mello, por retratar toda a trajetória profissional do pesquisador – incluindo suas publicações, premiações, parcerias e experiências, a Súmula Curricular configurava-se no principal documento usado pela assessoria científica ad hoc, pelas Coordenações de Área e as Coordenações Adjuntas da Diretoria Científica durante a avaliação de um projeto.

"As mudanças que estão sendo implementadas se inserem num conjunto de políticas e práticas institucionais genericamente chamadas de ações afirmativas que buscam promover a inclusão e a participação equilibrada de diferentes grupos da sociedade. O objetivo é colocar a FAPESP em sintonia com o mundo de hoje. Há evidências de que, quanto mais diversa é uma comunidade, mais rica é a contribuição que ela consegue fazer. E o equilíbrio de gênero é um dos principais aspectos a serem considerados em qualquer sociedade", diz Mello.

A promoção da equidade de gênero na pesquisa tem sido uma preocupação da FAPESP nos últimos anos, bem como das demais agências de fomento que integram o Global Research Council (GRC) – organização internacional que tem a missão de promover o compartilhamento de dados e melhores práticas para uma cooperação de pesquisa de alta qualidade. Um Grupo de Trabalho sobre Gênero foi criado no âmbito do GRC em 2017 para coletar dados sobre a participação de gênero na pesquisa em diferentes países, de modo a embasar políticas de inclusão. Em relatório

foi divulgado pelo grupo em junho deste ano com informações sobre coleta, análise e disseminação de dados desagregados sobre gênero e outras dimensões da diversidade por 63 das 128 organizações que integram o GRC. A FAPESP coordenou a elaboração do documento no lado da Fundação Nacional de Pesquisa da África do Sul (leia mais em agencia.fapesp.br/36029).

"Os países do mundo estão em diferentes estágios de maturidade e não é possível saber quais avanços são necessários em cada local se não houver dados sistematizados a respeito. Um dos trabalhos mais importantes do GRC é conscientizar as agências de fomento sobre a importância de se gerar informação num nível de detalhamento fino o suficiente para subsidiar a elaboração de políticas e práticas organizacionais", conta Mello.

Com base nos dados levantados pela FAPESP é possível afirmar que o Estado de São Paulo no que diz respeito à equidade de gênero na pesquisa não fica atrás de países da Europa ou da América do Norte. Contudo, o diretor científico da Fundação considera que há sempre "espaço para melhorar".

"A taxa de aprovação [dos projetos submetidos] é equilibrada entre homens e mulheres na FAPESP. O número de submissões também é similar quando olhamos para bolsas, qualquer que seja o nível. Contudo, no caso dos auxílios à pesquisa, percebemos que há um número inferior de submissões femininas na modalidade Temática, voltada a quem está em uma fase mais avançada da carreira. Esse dado revela outro importante: menos mulheres estão chegando ao topo da carreira científica", conta Mello.

Na avaliação de Ana Maria Fonseca de Almeida, professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), integrante do Grupo de Trabalho sobre Gênero do GRC e uma das coordenadoras do relatório sobre o tema divulgado pela entidade, são vários os fatores por trás dessa realidade.

"Em primeiro lugar, temos de levar em conta que a escolarização feminina é um fenômeno relativamente recente. Há dez ou 20 anos não havia a mesma quantidade de mulheres na força de trabalho de pesquisa. E demora anos para uma pessoa chegar a posições altas na administração universitária ou na chefia de laboratórios. Essa geração que agora ocupa esses cargos não era composta pela mesma proporção de mulheres e homens que vemos hoje", diz Almeida.

A professora da Unicamp também aponta a existência de "obstáculos institucionais" no caminho das pesquisadoras.

"Quando a gente não considera o contexto em que se deu o percurso profissional e acadêmico, não leva em conta as interrupções motivadas, por exemplo, pelo trabalho de cuidar, estamos dando margem para que um obstáculo institucional atrapalhe a carreira

das mulheres. Não basta colocar no currículo a licença-maternidade. É preciso que toda a comunidade reconheça a importância desse período e leve isso em conta na análise do currículo. Até recentemente, muita gente achava que se a pessoa parava para ter bebê estava menos comprometida com a carreira. É preciso mudar esse entendimento, pois nós como espécie dependemos da reprodução. Esse não é um trabalho que a mulher faz sozinha ou para sua família. A maternidade é um trabalho social, do qual todos nos beneficiamos."

Leia abaixo outros trechos da entrevista concedida por Almeida à Agência FAPESP.

De que modo a mudança no modelo de Súmula Curricular da FAPESP se relaciona com a busca por equidade de gênero na pesquisa científica?

Ana Maria Fonseca de Almeida: Com essa mudança a FAPESP tenta não adicionar obstáculos para a participação, nos esforços de pesquisa, de pessoas que integram grupos historicamente excluídos. A iniciativa tem a ver com uma visão de que a busca pela qualidade e a excelência na pesquisa deve obedecer a um princípio de inclusão, de diversidade. Há cada vez mais estudos mostrando que a excelência e a inovação por meio da participação de pessoas com valores de mundo diversificados, com diferentes formas de pensar e de conhecer o que é um objeto ou um problema. A ideia é que uma força de trabalho com formação e experiências diversas, composta por pessoas que ocupam diferentes posições no espaço social, vai produzir uma pesquisa melhor.

Nosso conhecimento aumenta numa velocidade maior e nossos objetos de pesquisa são mais amplamente discutidos. A mudança na fórmula é um dos mecanismos pelos quais a FAPESP pode operar para diminuir obstáculos à participação feminina, pois [a sua adoção] está sendo acompanhada de uma discussão interna sobre a maneira como os currículos vão ser analisados. O modelo antigo já permitia ao pesquisador ou pesquisadora incluir os elementos biográficos que impactaram a sua produção científica e muitos já inseriam esse tipo de informação. Mas sempre ficavam na dúvida sobre como seriam julgados. O novo modelo de Súmula Curricular explicita o convite para que os cientistas evidenciem como determinados acontecimentos afetaram sua produção e seu percurso acadêmico. É um compromisso que a FAPESP está assumindo de valorizar essas circunstâncias, de levar em conta e absolutamente natural, pertinente a atividade de pesquisa. É um pequeno acréscimo, um pequeno elemento concreto de uma reflexão maior que tem sido motivada pelo interesse da Fundação de ampliar a participação de grupos historicamente excluídos.

É, portanto, uma nova orientação não apenas para quem preenche o formulário, mas também para quem avalia os projetos?

Almeida: Exatamente. É uma demonstração de que para a FAPESP o contexto de produção acadêmica importa e tem de ser levado em consideração. As pessoas se sentem à vontade para contar por exemplo, que a produção caiu porque mudaram de instituição e estavam se adaptando. Mas também a esconder momentos em que sua energia estava consumida pela tarefa de cuidar de outras pessoas. E como isso afeta particularmente um grupo de pesquisadores, é bom que seja explicitado, pois assim esse currículo será analisado a luz dessas circunstâncias. A FAPESP tem repensado suas práticas e pretende ser um agente indutor de mudanças também em universidades, assim como ocorreu com as políticas de boas práticas em pesquisa. Trabalhar sob essa perspectiva leva as instituições a perceberem o ganho que podem ter ao identificar os obstáculos que podem estar atrapalhando a plena participação das mulheres.

Na sua avaliação, quais são hoje os principais obstáculos no caminho das pesquisadoras?

Almeida: Os sistemas de ensino historicamente garantiram o sucesso escolar para alguns grupos mais do que para outros. Atuaram como máquinas de produzir desigualdades. Mas, ao longo do século 20, observamos uma transformação na forma como as mulheres se apropriavam do ambiente escolar. À medida que elas foi sendo dada a oportunidade de permanecer na escola por mais tempo, as mulheres foram apresentando um desempenho muito alto e ocupando espaços cada vez maiores, até recentemente reservados aos homens. Quando chegamos à década de 1990 e aos anos 2000, percebemos um contingente grande dessa população interessado em construir carreira na pesquisa. Mas essas mulheres vão enfrentar muitos obstáculos, porque as instituições estavam preparadas para os homens. Como usamos um determinado tipo de divisão do trabalho, estudos tem mostrado, por exemplo, que o horário em que se marcam reuniões influencia a possibilidade de as mulheres estarem presentes ou não. Assim como a maneira como se distribui o trabalho nos laboratórios e como é alocado o tempo de uso dos aparelhos. Se as mulheres precisam atender a necessidades de filhos pequenos ou de parentes enfermos, elas vão ter uma menor flexibilidade para o uso do tempo e não pode favorecer as pessoas que estão mais liberadas, dentre as quais se encontra um grande contingente de homens. Desse modo, as instituições interessadas em fomentar uma pesquisa de excelência devem construir dispositivos e se organizar de maneira a permitir a participação na pesquisa dessas mulheres, que são muito bem preparadas e que têm ambição, interesse e vontade de



participar desse empreendimento.

Por que ainda há menos mulheres ocupando cargos de liderança no meio acadêmico e também em algumas áreas do conhecimento, como as ciências exatas?

Almeida: A participação feminina na ciência tem crescido em todas as áreas e em algumas mais rapidamente. Em meados dos anos 2000, o número de mulheres ultrapassou o de homens entre os concluintes do doutorado. Isso reflete algumas tendências da pós-graduação brasileira, entre elas o peso das áreas mais femininas no conjunto dos programas de pós-graduação, e também indica essa maior participação das mulheres que foi sendo gestada ao longo do século 20. Existem áreas mais permeáveis aos homens e outras, as mulheres. Nas tradicionalmente femininas, elas vão mais cedo tentar ocupar posições mais altas. Mas algumas áreas ainda se encontram muito fechadas, não só as exatas, como a gente pensa. Filosofia é um exemplo. A gente parte do princípio de que todas essas áreas se beneficiam de uma força de trabalho mais diversa e isso inclui não apenas a questão de gênero, como também outros princípios de diferenciação. Como a atividade de pesquisa é também uma relação social, é organizada em torno de crenças, valores de mundo e de dispositivos institucionais que já estão presentes na sociedade há muito tempo. Nossa sociedade ainda organiza a tarefa do cuidado de maneira a exigir atenção diferente das mulheres e dos homens. Ninguém se obriga a cuidar dos filhos. Mas elas são socializadas de modo a acreditar que sua presença é imprescindível e que estariam promovendo um desfecho ruim na criação daquela criança se não estivessem presentes em uma determinada intensidade. Então há um conjunto de explicações. Em primeiro lugar, a gente tem de levar em conta que a escolarização feminina é um fenômeno relativamente recente. Há dez ou 20 anos, não havia a mesma proporção de mulheres na força de trabalho de pesquisa. E leva tempo para uma pessoa chegar a ocupar posições altas na administração universitária, na chefia de laboratório. A geração que agora ocupa esses cargos não era composta pela mesma proporção de mulheres e homens. Além disso, quando a gente não considera o contexto em que se deu o percurso profissional e acadêmico, não leva em conta as interrupções para o ato de cuidar, estamos dando margem para que um obstáculo

institucional atrapalhe a carreira das mulheres. Não basta colocar no currículo a licença-maternidade. É preciso que toda a comunidade reconheça aquele período de licença-maternidade. Não pode simplesmente comparar com outro currículo sem levar isso em conta. Até recentemente, muita gente achava que se a pessoa parava para ter bebê estava menos comprometida com a carreira. É preciso mudar esse entendimento, pois nós como espécie dependemos da reprodução. Não é um trabalho que a mulher faz sozinha ou para ela, privadamente para sua família. Esse é um trabalho social, do qual todos nos beneficiamos. A gente vê cada vez mais as autoridades universitárias investindo na igualdade de gênero e tentando garantir que a universidade seja um espaço para as mulheres se desenvolverem, mas não estamos certos de que 100% da comunidade já tenha aderido a essa ideia.

Na sua opinião é apenas uma questão de tempo para que a presença feminina em cargos de liderança se equivoque à masculina?

Almeida: Se a gente deixar, eventualmente, em algum momento, vai haver uma paridade, porque esse avanço das mulheres na escola e nos diferentes espaços de trabalho é real e é um movimento sem volta. Só que, em paralelo, a gente tem hoje evidências de que a missão de uma agência de fomento vai ser mais bem cumprida se garantirmos uma força de trabalho diversa. É do interesse dessas instituições que elas não fiquem esperando o desfecho eventual que vai acontecer por conta da mudança demográfica. É de interesse dessas instituições que elas estimulem a criação de ambientes mais propícios à participação feminina, pois há um ganho real com essas providências. As duas coisas são juntas. Há dois fenômenos importantes no século 20. O primeiro é o avanço da escolarização feminina e, o segundo, da percepção sobre o que é direito. Direito à participação, a estar presente, a buscar a sua própria realização e felicidade. A partir principalmente da década de 1940, isso vai se entranhando no arcabouço legal das nações e nas nossas mentalidades. Hoje temos uma população disponível, preparada, ambiciosa e muito interessada em pesquisa e temos um entendimento de que é seu direito participar dessa atividade. E a nossa sociedade vai construindo leis para apoiar essa ambição.

Funcafé precisa atender cafeicultores, alerta Faesp

Linha de crédito não é operacionalizada para atender os produtores de café. Em 2020, dos R\$ 160 milhões destinados à recuperação de cafezais, apenas R\$ 21,7 milhões foram utilizados.

“O problema é a burocracia e o efetivo acesso aos recursos. O Funcafé precisa ser direcionado a quem mais precisa, o cafeicultor”, alerta Fábio de Salles Meirelles, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), ao destacar a importância da acessibilidade dessa linha de crédito aos cafeicultores paulistas.

Em 2020, o Fundo de Defesa da Economia Cafeteira (Funcafé) destinou R\$ 160 milhões para a recuperação dos cafezais, mas apenas R\$ 21,7

milhões foram efetivamente emprestados aos produtores, conforme levantamento do Fundo de Defesa da Economia Cafeteira-Funcafé. Contratações Ano Safra 2020/2021 do MAPA.

“O crédito não está sendo operacionalizado para atender o produtor e a nossa querixa busca mudar essa realidade. Exemplo disso é o Banco do Brasil, maior instituição de fomento ao crédito rural do País, que não realizou nenhuma operação com recursos da linha de recuperação de cafezais”, explica Meirelles.

O Conselho Nacional do Café (CNC) ampliou o crédito por conta dos impactos das geadas no campo e irá destinar R\$ 1,32 bilhão para as linhas de financiamentos

do Funcafé. O Governo Federal estabeleceu que a concessão das linhas de financiamento seja atrelada à contratação de seguro rural.

A federação realizou uma visita técnica na última semana para avaliar os prejuízos causados pelas geadas aos cafezais do município de Caconde, o maior produtor dessa cultura no Estado de São Paulo e um dos mais atingidos. Como solução para milhões danificados pela geada, especialistas indicam que serão necessárias medidas drásticas, arruinação do pé de café ou reconstrução. E isso implica investimento e tempo, pois a recuperação das lavouras pode ser muito lenta e demorar anos.

O café é a principal atividade econômica de



Caconde, que também teve suas áreas de pastagens castigadas e enfrenta outro grande desafio, a crise hídrica, agravada com o baixo nível de água da represa da cidade, o pior em sete anos, chegando a apenas 18% da sua capacidade.

A Faesp já enviou ao MAPA um ofício solicitando a adoção de medidas práticas para garantir o acesso efetivo de cafeicultores ao Funcafé. A proposta da entidade é sensibilizar as autoridades sobre a adoção de medidas práticas para

persuadir as instituições financeiras a operarem a linha de crédito, direcionando-a ao atendimento dos cafeicultores prejudicados, que precisam de ajuda, assistência técnica e capital para se reestruturar.

Turismo de SP dá início à qualificação de 200 destinos de natureza e aventura

Objetivo é mobilizar empresas e gestores públicos sobre a qualidade técnica das atividades, com segurança, certificações e competitividade.

A Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo, em parceria com o Sebrae, realizou na última quarta-feira (18) o primeiro seminário do programa de qualificação, certificação e promoção de destinos de natureza e aventura. Foi a primeira ação prática do programa 4P Ecoaventura, que visa fortalecer a cultura da qualidade e segurança das empresas do segmento em mais de 200 municípios paulistas.

O evento que aconteceu na sede da Secretaria Estadual de Turismo e Viagens de São Paulo e teve transmissão simultânea pelo canal do ST TR no YouTube

(<https://www.youtube.com/user/secturismosp>). Nesse primeiro encontro os primeiros destinos sensibilizados foram Cabrera, Guarulhos, Mairiporã, Pedra Bela e São Paulo, que inclui também a Cantareira e Paratibeiras.

Na abertura do evento, o secretário de Turismo e Viagens, Vinícius Lammertz destacou a importância de investimentos em parques. “Temos três milhões de visitantes, os Estados Unidos possuem 300 milhões, e no Brasil todo temos apenas 12 milhões, as empresas quando são geradas, tudo por exemplo no caso do Vale do Ribeira, serão de 65 a 70% destinados para a comunidade local, porque é ela que entende a própria comunidade”.

Importante destacar que

atividades como tirolesa, rapel, rafting e arvorismo, entre 150 considerados de aventura, poderão ser certificados por meio do programa, a partir de normas do ABNT. “O turismo de ecoaventuras precisa estar ajustado às normas de segurança e qualidade. Temos de melhorar o ambiente de negócios, de modo a desenvolver, de forma sustentável, os empreendimentos do setor”, afirma Lammertz.

No acordo de parceria, o Sebrae vai realizar seminários de sensibilização com os empresários, compartilhar as normas técnicas e os processos de certificação, além de oferecer um programa de capacitação em gestão e empreendedorismo, uma consultoria para micro e pequenas empresas e auditorias para certifica-

ção em gestão da segurança do turismo de aventura.

Na oportunidade, Ivan Hovani, diretor técnico do Sebrae-SP, afirmou a necessidade de unir forças para o sucesso do programa. “Precisamos nos juntar com os empreendedores, com gestores, com as secretarias de desenvolvimento, com os empreendedores que dão certo, que sabem fazer, e quando juntarmos tudo, a gente monta um projeto que não seja difícil de dar certo, porque vamos pelo melhor caminho. A gente mitiga riscos e o Sebrae está aqui para isso, para estar ao lado de vocês”, destaca Hovani.

A Setar vai realizar ações para mobilizar o público-alvo, diagnosticar o segmento, realizar campanhas e ações promocionais, além de feiras e eventos es-



tratégicas para geração de negócios no segmento, como a Adventure Week, no Vale do Ribeira, prevista para outubro. A parceria com o Sebrae não prevê repasse de investimentos aos municípios turísticos, mas vai mobilizar R\$ 4,7 milhões em investimentos.

O turismo de ecoaventura está entre os segmentos

turísticos que mais cresce no mundo, de acordo com a Organização Mundial do Turismo. Estima-se que 10% dos turistas tenham em destino que envolva natureza e atividades relacionadas a ela, tendência que deve se tornar ainda mais acentuada no pós-pandemia.

Saiba como se inscrever no programa “Bolsa Trabalho” do Governo Estadual

Os inscritos poderão escolher seis opções de cursos profissionalizantes virtuais da Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo), com duração de 80 horas:

- Auxiliar de Controle de Produção e Estoque
- Gestão Administrativa
- Gestão de Pessoas
- Organização de Eventos
- Rotinas e Serviços Administrativos
- Secretariado e Recepção

O Bolsa Trabalho tem como objetivo gerar renda, ocupação, qualificação e empregabilidade

para a população mais vulnerável, com apoio das prefeituras. Em 2021, o programa impactará cerca de 120 mil pessoas (30 mil bolsas para famílias com aproximadamente quatro membros).

Quem pode se inscrever?

Serão aceitas inscrições de moradores do estado de São Paulo, desempregados, maiores de 18 anos e com renda familiar de até R\$ 550 por pessoa (equivalente a meio salário mínimo). Os cidadãos elegíveis devem se inscrever no portal do Bolsa do Povo entre 23 e 29 de agosto: www.bolhadopovo.sp.gov.br. A

seleção ocorrerá até 4 de setembro e a convocação será feita por meio de publicação no Diário Oficial.

Municípios

Os municípios já realizaram a adesão ao Bolsa Trabalho, sendo que mais de 500 cidades estão inscritas. Prefeituras que não ingressaram no programa até o momento, ainda poderão realizar a adesão no decorrer desta quarta-feira (18), por meio do portal Bolsa do Povo.

A distribuição de vagas entre os municípios aderentes considera a

população, índice de vulnerabilidade social e projetos de desenvolvimento local. Já os cidadãos inscritos são selecionados conforme parâmetros do questionário socioeconômico, com priorizações de mulheres, maiores encargos familiares, tempo de de-

semprego e maior idade.

Sobre o Bolsa Trabalho

Com a promulgação da Lei nº 17.372, de 26 de maio de 2021, o Programa Emergencial de Auxílio-Desemprego passou a integrar o programa Bolsa do Povo denominado Bolsa-Trabalho, que con-

centra a gestão dos benefícios, ações e projetos, com ou sem transferência de renda, instituídos para atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social no estado de SP.

(Fonte: Governo do Estado de São Paulo)



WWW.FOLHADEITAPETININGA.COM.BR

15 597110205

Campanha “Esmola Não, Cidadania Sim” tem ação direcionada na Feira Livre da Praça Peixoto Gomide, em Itapetininga

A Prefeitura de Itapetininga, por meio da secretaria de Promoção Social, dá continuidade à Campanha “Esmola Não, Cidadania Sim”.

Nesta quinta-feira (19) foi realizada na Feira Livre da avenida Peixoto Gomide uma intervenção das equipes do CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social e apoio da Guarda Civil Municipal.

A ação contou com orientações aos comerciantes e aos consumidores que passaram pelo local sobre os danos decorrentes da prática de dar esmolas, distribuição de panfletos e informações sobre os serviços disponibilizados pela Prefeitura de Itapetininga voltados aos moradores em situação de rua.

A Campanha “Esmola Não, Cidadania Sim” atua como apoio às ações realizadas pela Casa Rasis – Referência, Apoio e Inclusão Social, estrutura voltada a pessoas de Itapeti-



ninga em situação de rua, que funciona 24 horas e que garante alimentação, pernoite e oficinas, ao serviço oferecido pelo convênio com o SOS – Serviço de Obras Sociais, destinado aos migrantes em situação de rua no município e reforçando as ações das Blitz Sociais, que realizam a busca ativa a esse público e fazem o encaminhamento dessas pessoas aos serviços públicos municipais.

Com a participação dos profissionais do CREAS também tem sido realizados pit stops (paradas)

nos principais cruzamentos do município com faixas da Campanha “Esmola Não, Cidadania Sim”.

A campanha “Esmola Não, Cidadania Sim” tem como objetivo alertar a população de Itapetininga quanto aos prejuízos decorrentes da prática de dar esmolas.

A exemplo de campanhas de outros municípios, a proposta é levar à população a mensagem de que a esmola não é caridade, de que o dinheiro doado a moradores em situação de rua pode financiar a com-



pra de drogas e bebidas e, principalmente, contribuir para que permaneçam nas ruas, afastando essas pessoas dos serviços sociais oferecidos na

cidade.

Assim, a campanha busca conscientizar a população sobre a falsa impressão de ajuda ao fazer a doação em dinheiro e, pa-

ralelamente, orientar sobre os serviços públicos disponíveis no município voltados especificamente para esse público.

5 perguntas e respostas para entender por que pessoas vacinadas também pegam COVID-19

Fatores como idade, sedentarismo e comorbidades afetam a defesa do organismo, assim como isolamento social, uso de máscara e higiene.

As vacinas são responsáveis por evitar de 4 a 5 milhões de mortes por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Elas são uma das invenções mais importantes da saúde pública nos últimos séculos e nossa única proteção contra certas doenças. É assim com a Covid-19: até agora, a ciência ainda não descobriu um tratamento específico e eficaz contra a infecção pelo vírus SARS-CoV-2. Por enquanto, nosso melhor recurso para combater a doença é a vacina.

Mas os imunizantes contra a Covid-19 – assim como qualquer vacina, contra qualquer doença – não são 100% eficazes. O sistema imunológico de algumas pessoas responde à imunização melhor do

que o de outras. Fatores como idade, sedentarismo e comorbidades afetam a defesa do organismo, assim como isolamento social, uso de máscara e higiene das mãos, que reduzem a chance de uma pessoa ser infectada.

Confira a seguir cinco questões para entender melhor a relação entre a eficácia das vacinas e os casos de Covid-19 entre pessoas imunizadas.

Faz duas semanas que tomei a segunda dose da vacina e segui o intervalo recomendado entre as duas doses. Posso pegar Covid-19?

Sim. Uma pessoa com o esquema vacinal completo, ou seja, que tomou as duas doses conforme a recomendação do fabricante (com intervalo de 21 a 28 dias no caso da CoronaVac, vacina da Butantan e da biofarmacêutica chinesa Sinovac) ainda pode pegar Covid-19 e transmiti-la a outras pessoas. A vacina pro-

tege da doença, não da infecção: na maioria dos casos, uma pessoa vacinada não vai ficar doente ou então vai desenvolver uma infecção assintomática ou leve.

Por que tem gente morrendo de Covid-19 mesmo estando vacinado?

A vacinação é um ato coletivo, de saúde pública: quanto maior o número de pessoas imunizadas, menos o vírus circula e menos gente morre por causa da doença. Até chegarmos nesse patamar, a Covid-19 continuará fazendo vítimas fatais – porém em pequeno número entre os vacinados. De acordo com um levantamento feito pela plataforma de monitoramento Info Tracker, desenvolvida por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), apenas 3,68% do total de mortes por Covid-19 entre fevereiro e julho deste

ano aconteceram com pessoas imunizadas.

Qualquer pessoa vacinada pode desenvolver um caso grave de Covid-19?

Sim, mas há fatores que aumentam o risco. A ciência sabe há muitos anos, por exemplo, que qualquer vacina gera uma resposta imune menor em pessoas mais idosas. Isso não quer dizer que os mais velhos não estejam protegidos contra a doença, mas sim, que o organismo responde menos a um antígeno novo – uma característica que não se relaciona à vacina, em si, mas aos processos naturais do sistema imunológico. Além disso, pesquisadores da USP descobriram que manter um estilo de vida fisicamente ativo contribui para turbinar a resposta imune induzida pelas vacinas.

Se uma pessoa imunizada pegar Covid-19, significa que a vacina é ineficaz?

Não. Todas as va-

cinas aprovadas para uso no Brasil são eficazes e funcionam. O estudo de eficiência Projeto S, por meio do qual o Butantan vacinou com CoronaVac a população adulta da cidade de Serrana, no interior paulista, constatou que a imunização causou uma redução de 80% no número de casos sintomáticos de Covid-19, de 86% nas internações e de 95% nos óbitos. A pesquisa clínica também mostrou que a vacinação da população leva à imunização inclusive de quem não tomou a vacina, pois a pandemia foi controlada com 75% da população imunizada. Esse estudo é importante porque mostra a efetividade da vacina, ou seja, sua eficácia aplicada no mundo real. Vale notar que a vacina não zera as mortes por Covid-19, mas reduziu drasticamente a ameaça representada pelo vírus.

O que mais posso fazer para me proteger

da Covid-19 se já estou vacinado?

Enquanto o SARS-CoV-2 estiver presente nas nossas cidades, com novas variantes surgindo cada vez mais agressivas e transmissíveis, ele continuará sendo uma ameaça e causando óbitos. Esse é um indicador de que ainda estamos longe de vencer a pandemia, não porque as vacinas não funcionem, mas porque a circulação do vírus ainda é muito alta. Por isso, além de tomar as duas doses das vacinas respeitando o intervalo preconizado (em relação às vacinas com duas doses), é preciso continuar mantendo todas as recomendações sanitárias: manter o isolamento social, usar máscara e higienizar sempre as mãos com água e sabão ou álcool gel.

SP reforça campanha educativa nos pedágios contra incêndios florestais

Objetivo é alertar a população sobre atitudes que podem causar desastres ambientais

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), estende as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais com a campanha de conscientização agora em todas as praças de pedágio das rodovias concedidas paulistas.

As mensagens educativas, que têm o apoio do Sistema FAESP/SENAR-SP e Sindicatos Rurais já estão em 1.100 cancelas e foram colocadas nos pedágios pelas concessionárias que fazem parte do Programa de Concessões Rodoviárias, regulado e fiscalizado pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo, a Artesp.

O Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido, reforça a importância da ação e do apoio de todos os parceiros: "Essa soma de esforços é positiva para cada cidadão e principalmente para o meio ambiente", reforça Penido.

Durante o período de

estragia, entre junho e outubro, os riscos de incêndios se acentuam e, por isso as fiscalizações e campanhas de conscientização são intensificadas.

Para o presidente da FAESP, Fábio de Salles Meirelles, "É fundamental a união das entidades, reforçando a prevenção, principalmente nesse ano, e nesse período crítico para o produtor rural, com a crise hídrica que enfrentamos e os demais fatores climáticos que vem afligindo o Estado", afirma.

Ao passar pelas cancelas dos pedágios das rodovias concedidas, o motorista vai encontrar as seguintes mensagens: Não faça fogo na mata; Não jogue bituca na rodovia; Não queime lixo; Não solte balões. As frases educativas também estão sendo veiculadas nos painéis eletrônicos das rodovias.

"A preocupação em evitarmos as queimadas nas rodovias concedidas é constante, mas se intensifica nesta época do ano. Em 2020, por exemplo, registramos 7.805 ocorrências, das quais 54%

aconteceram no período entre junho e setembro. Por isso, devemos nos unir e insistir na conscientização", afirma Milton Persoll, diretor-geral da ARTESP.

Dentro da campanha de conscientização, que fica ativa até outubro, a SIMA firmou parceria ainda com as secretarias estaduais de Saúde, Transportes Metropolitanos e Prodesp para que mensagens sobre os incêndios florestais sejam divulgadas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e do Pousatempo, além das estações do Metrô, CPTM e EMTU. Nesses locais já estão fixados cartazes com informações sobre a Operação Corta-Fogo 2021.

As mensagens estão sendo divulgadas também nas redes sociais de todos os órgãos integrantes da Operação Corta-Fogo e das prefeituras parceiras, com informações sobre as consequências dos incêndios florestais, como a destruição da fauna e da flora, além do risco para a saúde da população.

Só em 2020 foram registrados 269 focos de in-

cêndio em mais de 21 mil hectares de mata. Entre as causas identificadas, por exemplo, estão a queima de lixo, vandalismo e a soltura de balões, ação, inclusive tipificada como crime ambiental.

Para mais informações, acesse o link abaixo, e baixe o conteúdo digital de divulgação: <http://bit.ly/materialcortafogo>.

A Operação Corta-Fogo

Em 2010, o estado de São Paulo instituiu o Sistema Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, que visa, dentre outras ações, a diminuir os focos de incêndio no estado e estimular o desenvolvimento de alternativas ao uso do fogo para o manejo agrícola, pastoril e florestal.

Esse sistema, chamado de Operação Corta-Fogo, é composto por diversos órgãos e desenvolve uma série de atividades de forma permanente, de acordo com as necessidades e prioridades que cada período exige, dentro de um cronograma ao longo do ano.

Elas são as chamadas fases verde, amarela e vermelha:



Fase verde (janeiro a março, novembro e dezembro). Essa fase é dividida em duas etapas. A primeira delas, de janeiro a março, é dedicada a atividades de planejamento e início das medidas de prevenção e preparação. No final do ano, é realizada uma avaliação da temporada de incêndios e são iniciados os preparativos para o ano seguinte.

Fase amarela (abril e maio). A fase amarela requer foco nas ações preventivas e de preparação para enfrentar os incêndios florestais. Nessa fase, as atividades de treinamento, capacitação, elaboração e revisão de planos preventivos e de contingência ganham prioridade.

Fase vermelha (de junho a outubro). Nessa fase, as ações de combate ao fogo e de fiscalização repressiva são priorizadas e as estratégias de comunicação e campanha preventivas ganham reforço.

Órgãos participantes: Coordenadoria Estadual de Proteção Defesa Civil (CEPDEC)

Corpo de Bombeiros; Polícia Militar Ambiental

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb)

Fundação Florestal
A coordenação do sistema é feita pela CFB - Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade, da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente.

Ministério da Agricultura já tem método validado para diagnóstico de Peste Suína Africana no país

Laboratório Federal em Minas Gerais já concluiu a validação completa de suas técnicas moleculares para o diagnóstico da doença. A ampliação para outros laboratórios da Rede LFDA está sendo discutida no Ministério

A Rede de Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (Rede LFDA) está apta para atuar na hipótese de uma possível introdução do vírus de Peste Suína Africana (PSA) no território nacional. No caso de suspeita de PSA, o LFDA-MG é o laboratório oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que realiza o diagnóstico.

A padronização e verificação dos métodos vêm sendo trabalhadas pelo laboratório em Minas Gerais desde 2015, tendo sido concluída a validação completa de suas técnicas moleculares para o diagnóstico da doença em outubro de 2020. A ampliação para realização do diagnóstico em outros laboratórios da Rede LFDA também já está sendo discutida no Ministério.

"A capacidade de pronta atuação e resposta do LFDA demonstra o

alto grau de capacitação de seu corpo técnico, incluindo recente treinamento nas técnicas diagnósticas para PSA no laboratório de referência da União Europeia em Madrid, na Espanha - Centro de Investigación en Sanidad Animal INIA-CISA", destaca o coordenador de gestão de demandas laboratoriais do Mapa, Leandro Barbieri.

O diagnóstico da PSA pode ser feito por ensaios sorológicos como ELISA e imunoperoxidase, ensaios moleculares de PCR e pelo isolamento de vírus em células. Dos três métodos, o ensaio mais recomendado e utilizado para o diagnóstico da Peste Suína Africana é a PCR.

"A execução dos ensaios sorológicos nem sempre é possível, pois na maioria dos casos os animais morrem antes de ocorrer a soroc conversão. Já para o isolamento de vírus é necessário o cultivo de leucócitos obtidos de suínos, o que torna o ensaio trabalhoso e aumenta o risco de contaminação das linhas celulares utilizadas no laboratório por microrganismos presentes no sangue dos suínos", explica Barbieri.

Doença

A peste suína africana é uma doença viral que não oferece risco à saúde humana, mas pode dizimar criações de suínos, pois é altamente transmissível. O impacto econômico de uma possível reintrodução da PSA no país vai desde prejuízos diretos causados pela enfermidade, até possíveis restrições ao mercado internacional, uma vez que produtos e subprodutos de suínos podem ser fonte de introdução do vírus.

A chegada da PSA ao continente americano, confirmada em julho, aumenta o estado de atenção com intensificação das medidas para prevenir a introdução da doença no Brasil. Dessa forma, o papel dos laboratórios é estratégico, além da atuação dos setores de controle de importações, da vigilância agropecuária internacional e dos serviços oficiais de saúde animal.

O Mapa reforça que desde 2018, quando a PSA se disseminou na China e outros países da Ásia e Europa, vem sendo desenvolvidas ações para fortalecer as capacidades de prevenção do ingresso do vírus da PSA no país, visando a detec-



ção e diagnóstico precoce e resposta rápida a eventuais incursões da doença no Brasil.

Rede LFDA

A Rede LFDA é composta por seis Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA) distribuídos por todo o Brasil: LFDA-GO, em Goiânia; LFDA-MG, em Pedro Leopoldo; LFDA-PA, em Belém; LFDA-PE, em Recife; LFDA-RS, em Porto Alegre; e LFDA-SP, em Campinas.

As análises laboratoriais desempenhadas pela Rede LFDA são fundamentais à garantia da saúde dos rebanhos, da sanidade das lavouras e da qualidade dos diferentes produtos agropecuários, consumidos no Brasil ou exportados a mais

de 100 países.

Os resultados emitidos pelos LFDA são internacionalmente reconhecidos como iguais ou equivalentes, seguros e

confiáveis, o que confere ao Brasil o posicionamento entre os maiores exportadores de produtos agropecuários do mundo.

COLABORE COM A APAE DE ITAPETININGA

A SUA DOAÇÃO POR UM CLICK!



NOSSA CHAVE É O NOSSO CELULAR
(15) 99626-6794



CPTM retoma atendimento presencial para emissão do Bilhete do Desempregado

Credencial é fornecida para o trabalhador que tenha registrado em sua Carteira Profissional a baixa no último emprego há mais de 30 dias.

A partir da próxima terça-feira (17/08) os trabalhadores aptos a solicitar o Bilhete do Desempregado na Com-

panhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) voltarão a entregar os documentos necessários para o credenciamento no posto localizado na Estação Barra Funda.

Os documentos necessários para a emissão de credencial permanecem os mesmos e o seu fornecimen-

to é imprescindível. São eles: RG; CPF; Rescisão do contrato de trabalho; e Carteira de trabalho física ou digital contendo a baixa no último emprego.

Essa credencial é fornecida para o trabalhador desempregado que tenha registrado em sua Carteira Profissional, emitida pelo Ministério do Trabalho, a baixa no último emprego há mais de 30 dias e menos de 180 dias.

O fornecimento da credencial havia sido interrompido em março de 2020 e retomado no início de setembro, por meio do atendimento virtual. Para que o atendimento seja rápido e que aglomerações sejam evitadas, a CPTM solicita que o passageiro verifique previamente se todos os documentos solicitados estão corretos.

Os passageiros serão informados sobre a retomada do atendimento presencial por meio das redes sociais e site da CPTM. Mais informações poderão ser obtidas pela Central de Relacionamento (0800 055 0121), WhatsApp (11 99767-7030) e pelo site www.cptm.sp.gov.br.

Poupatempo Digital oferece lembrete de data para a 2ª dose da vacina contra Covid-19

Atualização do app marca a nova etapa da campanha de vacinação no Estado, que agora tem como alvo jovens e adolescentes.

A carteira de vacinação digital contra Covid-19, disponível no aplicativo Poupatempo Digital, ganhou nova funcionalidade. Com a

chegada da imunização das gerações mais jovens, dos nativos digitais, o app passa a disponibilizar na tela de abertura da Carteira

de Vacinação um alerta com a data para aplicação da segunda dose.

A ferramenta, desenvolvida pela Prodesp – empresa de Tecnologia do Governo de São Paulo –, para atender as necessidades da Secretaria Estadual da Saúde no gerenciamento integrado da pandemia, marca a nova etapa da campanha de vacinação em todo o Estado, com o público jovem, permitindo ainda configurar o lembrete de data prevista para a imunização no calendário do celular. O app do Poupatempo pode ser baixado gratuitamente em celulares com sistema operacional Android ou iOS.

No aplicativo, o usuário pode escolher quais informações devem aparecer já na tela inicial e a data da segunda dose da vacina contra a Covid-19 está entre as opções. Como o comprovante de vacinação deve ser apresentado para a aplicação da segunda dose, caso o cidadão não tenha o documento impresso, poderá ainda mostrar a carteira digital no local de vacinação, na tela do celular.

“A atualização do aplicativo – que passa a contar com a possibilidade de configuração de lembrete e fácil consulta da data da segunda dose – coincide com a imunização das faixas etárias de jovens e



adolescentes, que praticamente já nasceram com o celular na mão. Por meio do app Poupatempo Digital, o cidadão pode obter ainda a versão digital da Carteira de Vacinação, de forma prática”, explica André Arruda, presidente da Prodesp.

A carteira de vacinação digital pode ser acessada pelo celular e conta com as mesmas informações do comprovante entregue no formato impresso à população imunizada. No app é possível baixar e fazer a impressão da carteira digital, caso seja necessário. Ela já vem com um QR Code, que comprova os dados do cidadão e da vacinação anterior.

Além da carteira de vacinação, o aplicativo do Poupatempo também possibilita ao usuário realizar o pré-cadastro e visualizar o certificado de vacinação.

Apesar de não ser obrigatório, o pré-cadastro, quando feito online – no app Poupatempo Digital ou no site www.vacinaja.sp.gov.br – diminui em

até 90% o tempo de permanência no local de vacinação. O preenchimento é simples e rápido, tanto que a plataforma já contabiliza mais de 15 milhões de cidadãos cadastrados.

Já a validação do certificado de vacinação confere à pessoa imunizada a garantia de um documento oficial, que pode ser conferido online.

Serviços digitais Com o início da pandemia, em março do ano passado, o programa acelerou o processo de digitalização dos serviços digitais, para melhor atender a população. Atualmente, são 140 opções no portal – www.poupatempo.sp.gov.br –, aplicativo Poupatempo Digital e totens de autoatendimento. Até o fim deste ano, o objetivo é chegar a 180 serviços digitais, e a mais de 240 em 2022.

De janeiro a julho deste ano, a versão digital da Carteira de Vacinação no app do Poupatempo teve mais de 1 milhão de acessos.

Obituários



JANAINA RODRIGUES BATISTA EM ITAPETININGA
ELEOTERIO

DATA/LOCAL DO FALECIMENTO: 18/08/2021 ÀS 11:06 HS EM ITAPETININGA

IDADE: 29 ANOS
PROFISSÃO: DO LAR
ESTADO CIVIL: SOLTEIRA
FILHA DE: JOSÉ CARLOS ELEOTERIO E LUZIA RODRIGUES DE ALMEIDA ELEOTERIO

NÃO DEIXA FILHOS
LOCAL DO VELÓRIO: CAMARGO – UNIDADE DE ITAPETININGA – CENTRAL

SALA: 02 COM INÍCIO ÀS 16:00 HS DO DIA 18/08/2021 ATÉ ÀS 19:00 HS E

NO DIA 19/08/2021 À PARTIR DAS 07:00 HS

SEPULTAMENTO: 19/08/2021 ÀS 11:00 HS

CEMITÉRIO JARDIM COLINA DA PAZ EM ITAPETININGA

ELZA MONTEIRO DA SILVA

DATA/LOCAL DO FALECIMENTO: 18/08/2021 ÀS 16:05 HS EM ITAPETININGA

IDADE: 79 ANOS
PROFISSÃO: AUX. DE LIMPEZA APOSENTADA

ESTADO CIVIL: VIÚVA DO SR. LUIZ GONÇALVES RICARDO DA SILVA

FILHA DE: CÂNDIDO MONTEIRO PINTO E MARIA EMÍLIA

DEIXA OS FILHOS: LUIZ CARLOS E MARIA EMÍLIA (IN MEMORIAM)

LOCAL DO VELÓRIO: CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-CENTRAL

SALA: 03 COM INÍCIO ÀS 07:00 HS DO DIA 19/08/2021

SEPULTAMENTO: 19/08/2021 ÀS 12:00 HS

CEMITÉRIO: SÃO JOÃO

JOSÉ CARLOS TEDESCHI
DATA/LOCAL DO FALECIMENTO: 18/08/2021 ÀS 19:30 HS EM ITAPETININGA

IDADE: 73 ANOS

PROFISSÃO: MECÂNICO APOSENTADO

ESTADO CIVIL: CASADO COM A SRª MARA DOMINGUES SCHIAVONI

FILHO DE: HEITOR TEDESCHI E CONCEIÇÃO TEDESCHI

DEIXA OS FILHOS: ADRIANO, SABRINA, ANDRÉIA E MARIA

LOCAL DO VELÓRIO: CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-CENTRAL

SALA: 01 COM INÍCIO ÀS 07:00 HS DO DIA 19/08/2021

SEPULTAMENTO: 19/08/2021 ÀS 11:00 HS

CEMITÉRIO: SÃO JOÃO BATISTA EM ITAPETININGA

LUIZ CARLOS DOS SANTOS PIRES

DATA/LOCAL DO FALECIMENTO: 17/08/2021 ÀS 13:30 HS EM ITAPETININGA

IDADE: 66 ANOS

PROFISSÃO: PEDREIRO

ESTADO CIVIL: DIVORCIADO

FILHO DE: JOÃO BATISTA PIRES E ALICE APARECIDA DOS SANTOS

DEIXA OS FILHOS: PERCIA, STEVE E JOHN

LOCAL DO VELÓRIO: CAMARGO-UNIDADE ITAPETININGA-CENTRAL

SALA: 01 COM INÍCIO ÀS 08:00 HS DO DIA 18/08/2021

SEPULTAMENTO: 18/08/2021 ÀS 11:00 HS

CEMITÉRIO: SÃO JOÃO BATISTA EM ITAPETININGA

ANUNCIE AQUI

QUEM NÃO É VISTO NÃO É LEMBRADO

www.folhadeitapetininga.com.br 15 997110205

Ministério da Agricultura lança consulta pública sobre credenciamento de entidades de pesquisa com defensivos agrícolas

As sugestões podem ser enviadas pelo prazo de 60 dias.

Por meio da Portaria nº 380, a Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) submete à consulta pública, pelo prazo de 60 dias, a proposta de Instrução Normativa que estabelece

critérios para o credenciamento e fiscalização de entidades públicas e privadas para realização de pesquisa e experimentação com agrotóxicos, bem como os requisitos mínimos para a condução dos estudos e laudos de eficiência e praticabilidade agronômica produzidos para os processos de registro.

A proposta tem por objetivo aperfeiçoar os mecanismos destinados a garantir a qualidade dos produtos, tendo em vista a identidade, pureza e eficiência.

“Um dos pontos para garantir a qualidade dos produtos é que os estudos e os testes sejam realizados em os mesmos critérios e parâmetros. Além

disso, estamos aprimorando e modernizando os mecanismos de controle e auditoria das empresas que realizam esse tipo de pesquisa”, explica o coordenador-geral de Agrotóxicos e Afins, Bruno Breitenbach.

A proposta revoga as Instruções Normativas Mapa nº 36, de 24 de novembro de 2009; nº

42, de 05 de dezembro de 2011; nº 15, de 07 de julho de 2016; e a Portaria nº 85, de 06 de julho de 2017.

O texto proposto pode ser acessado aqui.

As sugestões tecnicamente fundamentadas deverão ser encaminhadas por meio do Sistema de Monitoramento de Atos Normativos (Sisman), por meio do link: <https://sistemasweb.agricultura.gov.br/sisman/>. Para ter acesso ao Sisman, o usuário deverá efetuar cadastro prévio no Sistema de Solicitação de Acesso (SOLICITA), por meio do link: <https://sistemasweb.agricultura.gov.br/solicita/>.

Polícia Rodoviária Federal recebe equipamentos, viaturas, armas e helicópteros para fortalecer o trabalho



Investimentos somam mais de R\$ 400 milhões.

Os helicópteros entregues na solenidade fazem parte do projeto “Difundir” da PRF. - Foto: MJSP

Em cerimônia de comemoração aos 93 anos da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Governo Federal, por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública, entregou, na manhã desta quarta-feira (18), mais de R\$ 400 milhões em recursos para fortalecer as ações da instituição. Foram cerca de 400 viaturas, 7 helicópteros, quase 5 mil armas, além de uniformes e equipamentos de tecnologia que vão contribuir para uma atuação ainda mais eficiente do órgão.

Durante a cerimônia, o ministro Anderson Torres agradeceu o excelente trabalho realizado pelos policiais rodoviários federais e ressaltou também a importância da instituição na proteção

do país. “A Polícia Rodoviária Federal mostra hoje toda a sua maturidade, todo o seu comprometimento com a sociedade brasileira, toda a sua evolução ao longo dos últimos anos e todo o resultado desse belíssimo trabalho que vem sendo feito. Um trabalho pautado não só no combate à criminalidade, que é a nossa obrigação, mas também no salvamento das vítimas nas estradas, no apoio à população brasileira e em solidariedade”, frisou o ministro.

Além das entregas, o evento foi marcado também por uma homenagem da PRF aos cinco policiais que perderam a vida em serviço, nos últimos dois anos, que têm agora seus nomes registrados no “Memorial dos Heróis da PRF”. Os familiares dos policiais receberam das mãos do ministro e do diretor-geral da instituição, Silvinel Vasques, medalhas como forma de reconhe-

cimento pelos serviços prestados.

Prevenção ambiental
Os helicópteros entregues na solenidade fazem parte do projeto “Difundir” da PRF, que busca ampliar a área de atuação da instituição em ocorrências relacionadas a incêndios florestais, tanto na prevenção quanto no combate e erradicação do trabalho escravo e infantil.

As duas aeronaves são os monomotores “Leonardo AW119 Kala”, que têm capacidade para até seis passageiros cada uma e foram adquiridas com recursos do Fundo de Direitos Difusos (FDD), gerido pelo MJSP, oriundos de multas, condenações judiciais e danos ao consumidor. O projeto ainda prevê a aquisição de mais três helicópteros até o fim deste ano, um investimento total de mais de R\$ 140 milhões.

Simone Marquette visita posto de saúde, escola, comércio e conversa com moradores do Jardim Monte Santo em Itapetininga

Entre os compromissos da agenda oficial desta quinta, dia 19, a prefeita Simone Marquette esteve no Posto de Saúde, ENEF “Edison de Abreu Souza” e andou pelas ruas do Jardim Monte,

onde conversou com comerciantes e moradores para ouvir as demandas e também compartilhar do cronograma de serviços que a prefeitura vem realizando.

“Acompanhando de perto todo o retorno das aulas e visitando cada escola. A

visita no Jardim Monte hoje foi sem dúvida, muito importante. Conversei com vários comerciantes e moradores para saber as demandas”, disse Simone, que estava acompanhada pelo vereador Zé da Escola.



FI

ACESSE NOSSAS
REDES SOCIAIS:



WHATSAPP



FACEBOOK



YOUTUBE

WWW.FOLHADEITAPETININGA.COM.BR

15 997110205



Ação urgente contra a fome

Doe alimentos não perecíveis AQUI:

SEDE: Sincomercio Itapetininga

**R: Monsenhor Soares, 637, piso sup. Centro
Itapetininga – Tel. (15) 3271-1758**



Sesc

Senac

SINCOMERCIO

FecomercioSP REGIONAL ITAPETINGA